

[FECOMERCIO2](#)



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
05.06.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Cobrança de Água Bruta...](#)

3. [Cobrança de Água Bruta...](#)

4. [FECOMÉRCIO RN RECEBE COMISSÃO DA SEMARH PARA DISCUTIR COBRANÇA DE TAXA POR ÁGUA BRUTA](#)

5. [Fecomercio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta](#)

6. [Fecomércio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta](#)

7. [Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta](#)

8. [Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta](#)

9. [Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta](#)

10. [Fecomércio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta](#)

11. [Governo Fátima avança no plano de cobrar pela água bruta no RN](#)

12. [“Forró do Meu Doutor” em São José do Mipibu arrecada alimentos para Mesa Brasil](#)

13. [Natal recebe espetáculo que recria o clássico “O Pequeno Príncipe” com encenação em Libras](#)

14. [Natal recebe espetáculo que recria o clássico “O Pequeno Príncipe” com encenação em Libras](#)

15. [RESTAURANTE NAVARRO REALIZA “NOITE POTIGUAR” COM CARDÁPIO INSPIRADO NA OBRA DE CÂMARA CASCUDO](#)

16. [Cursos de Ensino a Distância](#)

Notícias de Interesse:

17. [Festas Juninas devem movimentar R\\$ 6 bilhões e mobilizar mais de 26 milhões de pessoas este ano em todo país](#)

18. [Festas Juninas devem movimentar R\\$ 6 bilhões e mobilizar mais de 26 milhões de pessoas este ano em todo país](#)
19. [Festas juninas devem movimentar cerca de R\\$ 6 bilhões e 26,2 milhões de pessoas em 2023](#)
20. [Festas juninas devem movimentar cerca de R\\$ 6 bilhões e 26,2 milhões de pessoas em 2023](#)
21. [Brasil tem em abril o maior número de beneficiários de planos de saúde desde novembro de 2014](#)
22. [Mais da metade dos MEIs estão inadimplentes, afirma Receita Federal](#)
23. [50,2% dos MEIs estão inadimplentes, revela Receita Federal](#)
24. [Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022](#)
25. [Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022](#)
26. [Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022](#)
27. [Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022](#)
28. [Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, diz IBGE](#)
29. [Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, informa IBGE](#)
30. [Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, diz IBGE](#)
31. [Brasil está entre os maiores crescimentos entre 34 países, no primeiro trimestre](#)
32. [Decisão do STJ torna a CNC única representante nacional sindical do comércio de serviços](#)
33. [RN fecha primeiro quadrimestre com saldo positivo no emprego](#)
34. [Microempresas faturam 30% do mercado de água mineral no RN](#)
35. [RN fecha primeiro quadrimestre com saldo positivo no emprego](#)
36. [Geração de empregos no RN tem o melhor resultado dos últimos 5 meses](#)
37. [Classe empresarial busca a ampliação do Aeroporto de Mossoró](#)
38. [Microempresas faturam 30% do mercado de água mineral no RN](#)
39. [Capas de Jornais](#)

40. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitiva técnica da pasta, esteve com o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, nessa quinta-feira (1º), para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe da secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

O **Programa Mesa Brasil do Sesc RN** receberá doações de alimentos arrecadados para o “Forró do Meu Doutor”, evento de São João que acontece na Chácara Renascer, em São José do Mipibu, no dia 01 de abril, a partir das 16h.

Uma das obras literárias mais conhecidas de todos os tempos, “O Pequeno Príncipe” ganhou uma nova e inclusiva versão para o teatro. Com texto em português e em Língua Brasileira de Sinais (Libras), a Companhia Fluctissonante, de Curitiba, encena em Natal o seu mais novo espetáculo voltado ao público infanto-juvenil. A atividade é destinada exclusivamente a pessoas surdas e será realizada nos dias 7 e 8 de junho, no Auditório do **SESC – Cidade Alta**, em Natal.

Restaurante do **Hotel-Escola Senac Barreira Roxa**, o Navarro se destaca na gastronomia local pelo cardápio que valoriza a culinária regional com requintes da gastronomia contemporânea. Na próxima quarta-feira (07/06), essa cultura será ainda mais evidenciada na primeira “Noite Potiguar”, uma proposta que une um menu temático assinado pelos instrutores-chef da escola Senac Barreira Roxa, Thiago Gomes e Amanda Navarro e música ao vivo.

O **Senac** está com inscrições abertas para quem deseja concorrer a bolsas de estudos em Cursos de Ensino a Distância – EAD. Para o Rio Grande do Norte, são 16 cursos disponíveis nas áreas de Gestão, Beleza e Tecnologia da Informação. Interessados podem se inscrever até o dia 27 de junho por meio do endereço eletrônico rn.senac.br. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

As festas juninas, em 2023, devem ter umas das maiores movimentações econômicas e de público dos últimos anos. Dados do Ministério do Turismo, divulgados nesta sexta-feira (02), apontam que as festividades dos santos Antônio, João e Pedro devem mobilizar mais de 26,2 milhões de pessoas e arrecadar cerca de R\$ 6 bilhões pelo país. O montante é 76% maior do que o contabilizado nos “arraiás” do ano passado, quando foram gerados mais de R\$ 3,4 bilhões em retorno financeiro para os destinos nacionais.

O total de beneficiários de planos de saúde de assistência médica atingiu, no mês de abril, o maior número desde novembro de 2014, totalizando 50.573.160 de usuários. Segundo o Ministério da Saúde, a marca histórica acontece num momento de crescimento do emprego formal no país e maior incremento nos planos coletivos empresariais.

Mais de 7,5 milhões de MEIs estão inadimplentes há pelo menos 1 mês com a Receita Federal. De acordo com o Fisco, com base em dados de março de 2023, 50,2% dos microempreendedores individuais não efetuaram o pagamento do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). Os números compilados pelo Poder360 mostram que a inadimplência do MEI alcançou, nos últimos 6 anos, o seu ápice durante a pandemia de covid-19.

O Brasil recebeu quase 2,7 milhões de turistas estrangeiros nos quatro primeiros meses de 2023, é o que mostra o levantamento mensal elaborado pela Embratur e o Ministério do Turismo, divulgado no último dia 1º. Segundo a empresa, o número equivale a 75% dos visitantes internacionais que entraram no país durante todo o ano de 2022, que somou 3,6 milhões de turistas.

A produção industrial do país recuou 0,6% na passagem de março para abril, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (2). O resultado acontece após o avanço de 1,0% verificado no mês anterior, quando interrompeu dois meses consecutivos de queda.

Um levantamento com 34 países que já divulgaram dados para o PIB (Produto Interno Bruto) do primeiro trimestre de 2023 mostra que o crescimento médio dessas economias foi de 0,4% no período, segundo dados disponibilizados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). São 27 economias com crescimento, uma com estabilidade (Alemanha) e 5 com retração, na comparação com o trimestre anterior.

Por unanimidade, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acolheu a tese da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no Mandado de Segurança (MS) 14052/DF e confirmou a anulação do registro sindical da Confederação Nacional de Serviços (CNServiços). Acompanharam o relator, ministro Arnaldo Esteves Lima, os ministros Humberto Martins, Herman Benjamin, Napoleão Nunes Maia Filho, Mauro Campbell Marques, Benedito Gonçalves, Diva Malerbi (desembargadora convocada do Tribunal Regional Federal da 3ª Região) e Ari Pargendler.

O período de janeiro a abril de 2023 apresentou índice positivo para geração de empregos formais no Rio Grande do Norte. O saldo apurado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que, no primeiro quadrimestre do ano, o RN contabiliza a abertura de 1.588 postos de trabalho com carteira assinada.

Espalhadas por diferentes localidades e chamadas popularmente de “Disk água”, cerca de 2.000 microempresas distribuidoras de água mineral atuam no Rio Grande do Norte por meio do fornecimento ao consumidor final, ao mesmo tempo que movimentam a

cadeia produtiva da indústria de água mineral potiguar. No Estado, o faturamento do segmento cresceu 24% de 2021 para 2022, saindo de R\$ 60 milhões para R\$ 74 milhões. Os microempreendedores respondem por um terço desse volume, cerca de R\$ 24,5 milhões. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais (Abinam).

Não é de hoje que a classe empresarial e turística de Mossoró vem trabalhando na busca por melhorias para o Aeroporto Dix-sept Rosado. O principal objetivo dos empresários é garantir a continuidade da reforma na estrutura física e operacional do local, bem como a qualificação do aeroporto, do ponto de vista técnico, para que ele possa ter condições de receber aeronaves de grande porte.

Cobrança de Água Bruta...

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/cobrana-a-de-a-gua-bruta/565277
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Cobrança de Água Bruta...

Rosalie Arruda

rosaliearruda@gmail.com

O secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitiva técnica da pasta, esteve com o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, nessa quinta-feira (1º), para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe da secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

O secretário do governo estadual afirma que a minuta está em construção, propondo um diálogo aberto com a sociedade organizada e com os setores produtivos. O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma “proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo”, completou.

... em discussão na Fecomércio

O **presidente Marcelo**, acompanhado por di-retor e assessores técnicos, afirmou o interesse da **Fecomércio RN** no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. “Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores”, co-mentou **Queiroz**.

**FECOMÉRCIO RN RECEBE COMISSÃO DA SEMARH PARA DISCUTIR COBRANÇA DE
TAXA POR ÁGUA BRUTA**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/06/03/fecomercio-rn-recebe-comissao-da-semarh-para-discutir-cobranca-de-taxa-por-agua-bruta/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=fecomercio-rn-recebe-comissao-da-semarh-para-discutir-cobranca-de-taxa-por-agua-bruta
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO RN RECEBE COMISSÃO DA SEMARH
PARA DISCUTIR COBRANÇA DE TAXA POR ÁGUA
BRUTA



O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, recebeu, nesta quinta-feira (1º), o secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitiva técnica da pasta, para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

“Essa minuta está em construção, a partir de estudos feitos pela secretaria. Esse momento é de apresentar as entidades representativas o que estamos propondo e debater mudanças que tragam um equilíbrio. Abrindo ao diálogo para a construir uma proposta com a sociedade com os setores”, pontou Varella.

O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma “proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo”, completou.

Os recursos serão destinados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos, administrados pela Secretaria e operado pelo Igarn, para a produção de estudos, projetos e manutenção da infraestrutura hídrica.

O presidente Marcelo, acompanhado por diretor e assessores técnicos, afirmou o interesse da Fecomércio RN no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. Em um outro momento, as equipes das duas instituições irão se reunir e debater os pontos que impactem, principalmente, os empreendedores do Comércio, Serviços e Turismo.

“Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores”, comentou Queiroz.

Ele aponta uma preocupação mais específica com os segmentos de bares, restaurantes e hotéis, além de serviços pontuais que usam de maneira mais

intensiva a água. “É possível que a conta deste item tenha um peso considerável na planilha geral de custos do negócio, mas iremos analisar os números”, disse.

Fecomercio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta

Link	https://www.rosaliearruda.com/2023/06/fecomercio-e-semarh-discutem-cobranca.html
Data da publicação	04/06/2023
Veículo	BLOG ROSALIE ARRUDA
Classificação	POSITIVO

Fecomercio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta



O secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitiva técnica da pasta, esteve com o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, nessa quinta-feira (1º), para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe da secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

O secretário do governo estadual afirma que a minuta está em construção, propondo um diálogo aberto com a sociedade organizada e com os setores produtivos. O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma “proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo”, completou.

... em discussão na Fecomércio

O **presidente Marcelo**, acompanhado por di-retor e assessores técnicos, afirmou o interesse da **Fecomércio RN** no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. “Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores”, co-mentou **Queiroz**.

Fecomércio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-e-semarh-discutem-cobranca-de-taxa-por-agua-bruta/
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta

Presidente da federação aponta uma preocupação mais específica com os segmentos de bares, restaurantes e hotéis, entre outros serviços

Redação



Presidente Marcelo Queiroz (Fecomércio RN) e secretário de Recursos Hídricos do RN (Semarh), Paulo Varela | Foto: Divulgação: Fecomércio

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, recebeu nesta semana o secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitiva técnica da pasta, para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

“Essa minuta está em construção, a partir de estudos feitos pela secretaria. Esse momento é de apresentar as entidades representativas o que estamos propondo e debater mudanças que tragam um equilíbrio. Abrindo ao diálogo para a construir uma proposta com a sociedade com os setores”, pontou Varella. O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma “proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo”, completou.

Os recursos serão destinados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos, administrados pela Secretaria e operado pelo Igarn, para a produção de estudos, projetos e manutenção da infraestrutura hídrica.

O presidente Marcelo, acompanhado por diretor e assessores técnicos, afirmou o interesse da Fecomércio RN no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. Em um outro momento, as equipes das duas instituições irão se

reunir e debater os pontos que impactem, principalmente, os empreendedores do Comércio, Serviços e Turismo.

“Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores”, comentou Queiroz.

Ele aponta uma preocupação mais específica com os segmentos de bares, restaurantes e hotéis, além de serviços pontuais que usam de maneira mais intensiva a água. “É possível que a conta deste item tenha um peso considerável na planilha geral de custos do negócio, mas iremos analisar os números”, disse.

Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/06/fecomercio-rn-recebe-comissao-da-semarh-para-discutir-cobranca-de-taxa-por-agua-bruta-2/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=fecomercio-rn-recebe-comissao-da-semarh-para-discutir-cobranca-de-taxa-por-agua-bruta-2
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, recebeu, nesta quinta-feira (1º), o secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitiva técnica da pasta, para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

“Essa minuta está em construção, a partir de estudos feitos pela secretaria. Esse momento é de apresentar as entidades representativas o que estamos propondo e debater mudanças que tragam um equilíbrio. Abrindo ao diálogo para a construir uma proposta com a sociedade com os setores”, pontou Varella.

O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma “proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo”, completou.

Os recursos serão destinados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos, administrados pela Secretaria e operado pelo Igarn, para a produção de estudos, projetos e manutenção da infraestrutura hídrica.

O presidente Marcelo, acompanhado por diretor e assessores técnicos, afirmou o interesse da Fecomércio RN no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. Em um outro momento, as equipes das duas instituições irão se reunir e debater os pontos que impactem, principalmente, os empreendedores do Comércio, Serviços e Turismo.

“Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores”, comentou Queiroz.

Ele aponta uma preocupação mais específica com os segmentos de bares, restaurantes e hotéis, além de serviços pontuais que usam de maneira mais intensiva a água. “É possível que a conta deste item tenha um peso considerável na planilha geral de custos do negócio, mas iremos analisar os números”, disse.

Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta

Link	https://natalemfoco.com.br/politica/fecomercio-rn-recebe-comissao-da-semarh-para-discutir-cobranca-de-taxa-por-agua-bruta/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta



O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, recebeu, nesta quinta-feira (1º), o secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitiva técnica da pasta, para tratar do

projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

“Essa minuta está em construção, a partir de estudos feitos pela secretaria. Esse momento é de apresentar as entidades representativas o que estamos propondo e debater mudanças que tragam um equilíbrio. Abrindo ao diálogo para a construir uma proposta com a sociedade com os setores”, pontou Varella.

O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma “proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo”, completou.

Os recursos serão destinados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos, administrados pela Secretaria e operado pelo Igarn, para a produção de estudos, projetos e manutenção da infraestrutura hídrica.

O presidente Marcelo, acompanhado por diretor e assessores técnicos, afirmou o interesse da Fecomércio RN no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. Em um outro momento, as equipes das duas instituições irão se reunir e debater os pontos que impactem, principalmente, os empreendedores do Comércio, Serviços e Turismo.

“Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores”, comentou Queiroz.

Ele aponta uma preocupação mais específica com os segmentos de bares, restaurantes e hotéis, além de serviços pontuais que usam de maneira mais intensiva a água. “É possível que a conta deste item tenha

um peso considerável na planilha geral de custos do negócio, mas iremos analisar os números”, disse.

Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta

Link	https://macaibanews.com.br/rio-grande-do-norte/fecomercio-rn-recebe-comissao-da-semarh-para-discutir-cobranca-de-taxa-por-agua-bruta/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG MACAÍBA NEWS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN recebe comissão da Semarh para discutir cobrança de taxa por água bruta

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, recebeu, nesta quinta-feira (1º), o secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitiva técnica da pasta, para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

“Essa minuta está em construção, a partir de estudos feitos pela secretaria. Esse momento é de apresentar as entidades representativas o que estamos propondo e debater mudanças que tragam um equilíbrio. Abrindo ao diálogo para a construir uma proposta com a sociedade com os setores”, pontou Varella.

O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma “proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo”, completou.

Os recursos serão destinados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos, administrados pela Secretaria e operado pelo Igarn, para a produção de estudos, projetos e manutenção da infraestrutura hídrica.

O presidente Marcelo, acompanhado por diretor e assessores técnicos, afirmou o interesse da Fecomércio RN no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. Em um outro momento, as equipes das duas instituições irão se reunir e debater os pontos que impactem, principalmente, os empreendedores do Comércio, Serviços e Turismo.

“Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores”, comentou Queiroz.

Ele aponta uma preocupação mais específica com os segmentos de bares, restaurantes e hotéis, além de serviços pontuais que usam de maneira mais intensiva a água. “É possível que a conta deste item tenha um peso considerável na planilha geral de custos do negócio, mas iremos analisar os números”, disse.

Governo Fátima avança no plano de cobrar pela água bruta no RN

Link	https://blogdowashington.com.br/governo-fatima-avanca-no-plano-de-cobrar-pela-agua-bruta-no-rn/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG DO WASHINGTON
Classificação	POSITIVO

Governo Fátima avança no plano de cobrar pela água bruta no RN



Representantes do Governo se reuniram com a Fecomércio para dizer que vão cobrar pela água bruta

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, recebeu na quinta-feira (1º), o secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varela, acompanhado de comitiva técnica da pasta, para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado.

“Forró do Meu Doutor” em São José do Mipibu arrecada alimentos para Mesa Brasil

Link	https://pensenumanoticia.com.br/forro-do-meu-doutor-em-sao-jose-do-mipibu-arrecada-alimentos-para-mesa-brasil/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

“Forró do Meu Doutor” em São José do Mipibu arrecada alimentos para Mesa Brasil

Para participar do evento, que acontece no dia 1º de julho, os interessados devem pagar a taxa e doar três quilos de alimentos não-perecíveis

CHÁCARA Renascer
apresenta:
SÃO JOÃO DO MEU DOUTOR
atrações:

LUMINARI BANDA
NALDINHO RIBEIRO

1º JULHO

Reservas: (84) 99933-3162 Churrasco e Chopp inclusos

iniciativa:

doações:

O Programa Mesa Brasil do **Sesc RN** receberá doações de alimentos arrecadados para o "Forró do Meu Doutor", evento de São João que acontece na Chácara Renascer, em São José do Mipibu, no dia 01 de abril, a partir das 16h.

Para participar do evento, além da taxa de inscrição no valor de R\$150,00, o interessado deve levar 1 quilo (kg) de alimento não-

perecível, que será doado pelo Programa Mesa Brasil do Sesc RN para entidades sociais cadastradas no estado.

O valor da festa inclui comida com buffet livre até o final do evento, open bar de bebidas alcoólicas, e diversão em um ambiente espaçoso e aconchegante. No ritmo de São João, o evento terá muito forró “pé de serra”, com as apresentações da Banda Luminari e Naldinho Ribeiro. Além disso, contará com a presença de convidados especiais do Programa Meu Doutor da Rádio 95FM.

Mais informações a respeito do evento podem ser encontradas entrando em contato através do Whatsapp 84 98167-3024. As vagas são limitadas, portanto, seguem enquanto houver disponibilidade.

Serviço:

O que: Doação de alimentos ao Mesa Brasil pelo “Forró do Meu Doutor”.

Quando: 01 de julho de 2023

Vendas de Ingressos: R\$150,00 + 3kg de alimentos não-perecíveis por pessoa; pagamento via PIX para Sebastiao B Campos (celular: 84981673024)

Local: Chácara Renascer, em São José do Mipibu

Natal recebe espetáculo que recria o clássico “O Pequeno Príncipe” com encenação em Libras

Link	https://pensenumanoticia.com.br/natal-recebe-espetaculo-que-recria-o-classico-o-pequeno-principe-com-encenacao-em-libras/
Data da publicação	04/06/2023
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

Natal recebe espetáculo que recria o clássico “O Pequeno Príncipe” com encenação em Libras



O ator Lucas dos Santos no espetáculo “O Pequeno Príncipe” | Foto de: Elenize Dezgeniski

Uma das obras literárias mais conhecidas de todos os tempos, “O Pequeno Príncipe” ganhou uma nova e inclusiva versão para o teatro. Com texto em português e em Língua Brasileira de Sinais (Libras), a Companhia Fluctissonante, de Curitiba, encena em Natal o seu mais novo espetáculo voltado ao público infanto-juvenil.

A apresentação acontecerá na próxima sexta-feira, 9 de junho, a partir das 19h, no Teatro Alberto Maranhão, com entrada gratuita. Os ingressos para o espetáculo podem ser retirados na bilheteria do próprio teatro, no dia da apresentação, a partir das 15h.

Reconhecida por seu trabalho dedicado à pesquisa, produção e criação de espetáculos acessíveis a surdos e ouvintes, de maneira integrada, a Companhia Fluctissonante vem à capital potiguar a convite do projeto Narrativas do Silêncio para ministrar uma oficina de teatro.

A atividade é destinada exclusivamente a pessoas surdas e será realizada nos dias 7 e 8 de junho, no Auditório do **SESC – Cidade Alta**, em Natal. As inscrições para a oficina, que possui vagas limitadas, devem ser feitas presencialmente em Natal ou por telefone para os residentes em Parnamirim.

“O objetivo do projeto é dar, realmente, cumprimento a normativas que já existem, muitas, que garantem o direito do surdo tanto de fruição, quanto de criação, mas que na prática não acontecem”, explica Fábria Fernandes, produtora do Projeto Narrativas do Silêncio.

Narrativas do Silêncio foi lançado em 2015 e tem como propósito proporcionar acessibilidade cultural, oferecendo acesso a informações, técnicas, instrumentos, materiais e atividades que favoreçam o fazer artístico-cultural de pessoas surdas. Nesta quinta edição do projeto, além das oficinas de fotografia já realizadas em Natal e Parnamirim, e da oficina de teatro, uma oficina de poesia será realizada no mês de julho.

A ideia, segundo Fábria Fernandes, é explorar como a valorização artística pode impactar na autoestima e *“mostrar que ela é totalmente diferente da poesia do ouvinte. A gente não tem esse entendimento”.*

Como resultado dessas atividades, a produção do projeto trabalha para organizar uma exposição fotográfica, a montagem de um espetáculo teatral e a realização de um sarau de poesia bilíngue, acessíveis a todos os públicos.

Narrativas do Silêncio conta com o apoio da Lei Estadual “Câmara Cascudo” de Incentivo à Cultura. Nesta temporada, o projeto recebeu patrocínios decisivos do Governo do Estado do RN e da Ster Bom, que possibilitaram a realização das atividades culturais voltadas para a comunidade surda.

Através do teatro, da fotografia e da poesia, o projeto Narrativas do Silêncio busca promover a inclusão e a valorização das expressões artísticas das pessoas surdas, oferecendo-lhes oportunidades de participação ativa na vida cultural da sociedade.

De acordo com estimativas da Associação dos Surdos de Natal (Asnat), a capital potiguar possui aproximadamente 3 mil pessoas com algum tipo de surdez. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas surdas passa de 10 milhões. A Língua de Sinais (Libras) é a principal aliada para a inclusão dessa população.

Serviço

Quem se interessar em participar das oficinas, pode se inscrever na [Asnat](#) (Associação de Surdos de Natal) e no [Suvag](#) (Sistema Universal Verbotonal de Audição Guberina). Mais informações no [instagram](#) da Asnat ou através da Risalva pelo número: (84)9863-4155, que também tem WhatsApp.

Fonte: Agência SAIBA MAIS

Natal recebe espetáculo que recria o clássico “O Pequeno Príncipe” com encenação em Libras

Link	https://saibamais.jor.br/2023/06/natal-recebe-espetaculo-que-recria-o-classico-o-pequeno-principe-com-encenacao-em-libras/
Data da publicação	04/06/2023
Veículo	SAIBA MAIS JOR
Classificação	POSITIVO

Natal recebe espetáculo que recria o clássico “O Pequeno Príncipe” com encenação em Libras



O ator Lucas dos Santos no espetáculo "O Pequeno Príncipe" | Foto de: Elenize Dezgeniski

Uma das obras literárias mais conhecidas de todos os tempos, “O Pequeno Príncipe” ganhou uma nova e inclusiva versão para o

teatro. Com texto em português e em Língua Brasileira de Sinais (Libras), a Companhia Fluctissonante, de Curitiba, encena em Natal o seu mais novo espetáculo voltado ao público infanto-juvenil. A apresentação acontecerá na próxima sexta-feira, 9 de junho, a partir das 19h, no Teatro Alberto Maranhão, com entrada gratuita. Os ingressos para o espetáculo podem ser retirados na bilheteria do próprio teatro, no dia da apresentação, a partir das 15h.

Reconhecida por seu trabalho dedicado à pesquisa, produção e criação de espetáculos acessíveis a surdos e ouvintes, de maneira integrada, a Companhia Fluctissonante vem à capital potiguar a convite do projeto Narrativas do Silêncio para ministrar uma oficina de teatro. A atividade é destinada exclusivamente a pessoas surdas e será realizada nos dias 7 e 8 de junho, no Auditório do **SESC - Cidade Alta**, em Natal. As inscrições para a oficina, que possui vagas limitadas, devem ser feitas presencialmente em Natal ou por telefone para os residentes em Parnamirim.

“O objetivo do projeto é dar, realmente, cumprimento a normativas que já existem, muitas, que garantem o direito do surdo tanto de fruição, quanto de criação, mas que na prática não acontecem”, explica Fábria Fernandes, produtora do Projeto Narrativas do Silêncio.

Narrativas do Silêncio foi lançado em 2015 e tem como propósito proporcionar acessibilidade cultural, oferecendo acesso a informações, técnicas, instrumentos, materiais e atividades que favoreçam o fazer artístico-cultural de pessoas surdas. Nesta quinta edição do projeto, além das oficinas de fotografia já realizadas em Natal e Parnamirim, e da oficina de teatro, uma oficina de poesia será realizada no mês de julho.

A ideia, segundo Fábria Fernandes, é explorar como a valorização artística pode impactar na autoestima e *“mostrar que ela é totalmente diferente da poesia do ouvinte. A gente não tem esse entendimento”*.

Como resultado dessas atividades, a produção do projeto trabalha para organizar uma exposição fotográfica, a montagem de um espetáculo teatral e a realização de um sarau de poesia bilíngue, acessíveis a todos os públicos.

Narrativas do Silêncio conta com o apoio da Lei Estadual “Câmara Cascudo” de Incentivo à Cultura. Nesta temporada, o projeto recebeu patrocínios decisivos do Governo do Estado do RN e da Ster Bom, que possibilitaram a realização das atividades culturais voltadas para a comunidade surda.

Através do teatro, da fotografia e da poesia, o projeto Narrativas do Silêncio busca promover a inclusão e a valorização das expressões artísticas das pessoas surdas, oferecendo-lhes oportunidades de participação ativa na vida cultural da sociedade.

De acordo com estimativas da Associação dos Surdos de Natal (Asnat), a capital potiguar possui aproximadamente 3 mil pessoas com algum tipo de surdez. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas surdas passa de 10 milhões. A Língua de Sinais (Libras) é a principal aliada para a inclusão dessa população.

Serviço

Quem se interessar em participar das oficinas, pode se inscrever na [Asnat](#) (Associação de Surdos de Natal) e no [Suvag](#) (Sistema Universal Verbotonal de Audição Guberina). Mais informações no [instagram](#) da Asnat ou através da Risalva pelo número: (84)9863-4155, que também tem WhatsApp.

RESTAURANTE NAVARRO REALIZA “NOITE POTIGUAR” COM CARDÁPIO INSPIRADO NA OBRA DE CÂMARA CASCUDO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/06/02/restaurante-navarro-realiza-noite-potiguar-com-cardapio-inspirado-na-obra-de-camara-cascudo/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=restaurante-navarro-realiza-noite-potiguar-com-cardapio-inspirado-na-obra-de-camara-cascudo
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

RESTAURANTE NAVARRO REALIZA “NOITE POTIGUAR” COM CARDÁPIO INSPIRADO NA OBRA DE CÂMARA CASCUDO



Restaurante do **Hotel-Escola Senac Barreira Roxa**, o Navarro se destaca na gastronomia local pelo cardápio que valoriza a culinária regional com requintes da gastronomia contemporânea. Na próxima quarta-feira (07/06), essa cultura será ainda mais evidenciada na primeira “Noite Potiguar”, uma proposta que une um menu temático assinado pelos instrutores-chef da escola Senac Barreira Roxa, Thiago Gomes e Amanda Navarro e música ao vivo.

O menu especial terá couvert com Pão de jerimum com fermentação natural, queenes de queijo cabra e linguiça do sertão, Relish de maxixe e queijo com Mel de Jandaíra. Na entrada, será Tartar de Gravlax de Atum AA+, Ponzu de Caju, Pickles de Cebola Roxa, Creme Azedo, Ovas de Tobiko Negra e Azeite de Ervas; o prato principal conta com Filé de Dourado em Baixa Temperatura com Crumble de Castanha e Camarão rosa ao Molho de Caranguejada com Fagottinis de Jerimum; para quem tem restrições alérgicas, o prato principal poderá ser adaptado com Molho Maltaise. A sobremesa será uma saborosa Tarte Au Cajou com Massa Sucrée de Castanha, Praliné de Castanhas, Gel de Caju, Caju Confit e Merengue de Cajuína Torta de Caju.

“A Noite Potiguar vem para enaltecer ainda mais a nossa cultura, valorizando toda riqueza que ela tem na música, arte e gastronomia. Elaboramos um cardápio especial, inspirado na obra de Câmara Cascudo, com ingredientes que carregam a identidade do RN, e alinhamos ele a um ambiente que ressalta a obra do artista potiguar Newton Navarro ao som de uma boa música regional. Tenho certeza de que viveremos uma noite especial e sairemos com ainda mais orgulho da nossa terra”, disse o gerente do Hotel-Escola Barreira Roxa, Celso Paiva.

O atendimento será feito exclusivamente sob reserva, ao custo de R\$ 100,00 por pessoa*, sem bebida inclusa. A noite especial terá ainda uma rolha free por mesa para quem quiser levar o próprio vinho.

As reservas para a Noite Potiguar poderão ser feitas pelo telefone e WhatsApp: (84) 4005-1600.

Cursos de Ensino a Distância

Link	https://www.liegebarbalho.com/cursos-de-ensino-a-distancia-2/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Cursos de Ensino a Distância



GRATUITO

INSCREVA-SE NO PROGRAMA DE BOLSAS SENAC RN

Acesse o nosso site:
rn.senac.br

Fecomércio RN · Senac

O **Senac** está com inscrições abertas para quem deseja concorrer a bolsas de estudos em **Cursos de Ensino a Distância – EAD**. Para o Rio Grande do Norte, são 16 cursos disponíveis nas áreas de Gestão, Beleza e Tecnologia da

Informação. Interessados podem se inscrever até o dia 27 de junho por meio do endereço eletrônico **rn.senac.br**. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula. Ao finalizar a formação, todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional. Ao todo, estão disponíveis 160 vagas para o RN. Entre os cursos disponíveis, estão os de Gestão de Salões de Beleza, Informática Básica com Internet e Mídias Sociais, Lógica de Programação, Operador de Computador, Fundamentos do Design para Web, Maquiagem e Penteados para Noivas, Unhas Decoradas, Técnicas de Tranças e outros.

A seleção será realizada considerando os seguintes critérios: seleção por Estado; seleção para o curso oferecido, conforme disponibilidade de vagas; classificação obtida pela ordem de inscrição no curso pelo candidato, e comprovação do atendimento da documentação exigida para a matrícula.

Festas Juninas devem movimentar R\$ 6 bilhões e mobilizar mais de 26 milhões de pessoas este ano em todo país

Link	https://www.jairsampaio.com/festas-juninas-devem-movimentar-r-6-bilhoes-e-mobilizar-mais-de-26-milhoes-de-pessoas-este-ano-em-todo-pais/
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festas Juninas devem movimentar R\$ 6 bilhões e mobilizar mais de 26 milhões de pessoas este ano em todo país

As festas juninas, em 2023, devem ter umas das maiores movimentações econômicas e de público dos últimos anos. Dados do Ministério do Turismo, divulgados nesta sexta-feira (02), apontam que as festividades dos santos Antônio, João e Pedro devem mobilizar mais de 26,2 milhões de pessoas e arrecadar cerca de R\$ 6 bilhões pelo país. O montante é 76% maior do que o contabilizado nos "arraiás" do ano passado, quando foram gerados mais de R\$ 3,4 bilhões em retorno financeiro para os destinos nacionais.

Em Mossoró, no Rio Grande do Norte, a expectativa é que o público chegue a 1 milhão e que as festas no município injetem R\$ 140 milhões na economia local.

Em Caruaru (PE) e Campina Grande (PB), a estimativa é de mais de R\$ 1,1 bilhão em arrecadação e de 5,7 milhões de pessoas curtindo os dias de festas. Já em Petrolina (PE) devem ser gerados R\$ 275 milhões com a participação de 800 mil pessoas. Em Parintins (AM), o governo espera movimentar 100 mil pessoas e R\$ 105,8 milhões. O evento acontece entre os dias 30 de junho e 2 de julho.

Em Sergipe, por exemplo, o governo aposta em um crescimento de 20%, em média, nos variados segmentos do setor turístico em relação ao ano passado. Cerca de 150 mil turistas devem "forrozar" em territórios sergipanos. No

Ceará, as festividades como o Pau da Bandeira, em Barbalha (CE), e o São João de Maracanaú esperam ter mais de 2 milhões de pessoas, ao longo dos dois meses, sendo 500 mil turistas.

No Maranhão, serão quase três meses de festas, tendo iniciado em 7 de maio, com a segunda edição do “Maranhão de Reencontros”, e seguindo até o dia 30 de julho com apresentações culturais na capital e em municípios maranhenses. A previsão para o ano de 2023 é que o fluxo de movimentação aérea em relação a chegada de turistas no mês de junho, seja de mais de 60 mil desembarques e a previsão de ocupação hoteleira neste mês supere os 70%.

A Bahia deve ter a movimentação econômica de cerca de R\$ 2 bilhões e receber milhares de pessoas que vão aproveitar um dos melhores períodos do ano. Em Porto Seguro (BA), tradicional destino de lazer do estado, são esperadas 60 mil pessoas. Na capital baiana, o número é ainda maior e deve chegar a 400 mil. Já em Amargosa, outro destino badalado para o período, o número pode chegar a 200 mil pessoas.

Em Minas Gerais, o governo do estado espera dobrar a movimentação registrada no ano passado e chegar a 6 milhões de pessoas durante o mês. O estado é conhecido por festas com características únicas. Entre essas tradições, destacam-se às religiosas como procissões e o hasteamento de bandeiras em mastros próximos a igrejas, com imagens dedicadas aos santos Antônio, João e Pedro.

Festas Juninas devem movimentar R\$ 6 bilhões e mobilizar mais de 26 milhões de pessoas este ano em todo país

Link	https://www.blogdobg.com.br/festas-juninas-devem-movimentar-r-6-bilhoes-e-mobilizar-mais-de-26-milhoes-de-pessoas-este-ano-em-todo-pais/
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festas Juninas devem movimentar R\$ 6 bilhões e mobilizar mais de 26 milhões de pessoas este ano em todo país



Mossoró Cidade Junina | Foto: Secom/PMM

As festas juninas, em 2023, devem ter umas das maiores movimentações econômicas e de público dos últimos anos. Dados do Ministério do Turismo, divulgados nesta sexta-feira (02), apontam que as festividades dos santos Antônio, João e Pedro devem mobilizar mais de 26,2 milhões de pessoas e arrecadar cerca de R\$ 6 bilhões pelo país. O montante é 76% maior do que o contabilizado nos “arraiás” do ano passado, quando foram gerados

mais de R\$ 3,4 bilhões em retorno financeiro para os destinos nacionais.

Em Mossoró, no Rio Grande do Norte, a expectativa é que o público chegue a 1 milhão e que as festas no município injetem R\$ 140 milhões na economia local.

Em Caruaru (PE) e Campina Grande (PB), a estimativa é de mais de R\$ 1,1 bilhão em arrecadação e de 5,7 milhões de pessoas curtindo os dias de festas. Já em Petrolina (PE) devem ser gerados R\$ 275 milhões com a participação de 800 mil pessoas. Em Parintins (AM), o governo espera movimentar 100 mil pessoas e R\$ 105,8 milhões. O evento acontece entre os dias 30 de junho e 2 de julho.

Em Sergipe, por exemplo, o governo aposta em um crescimento de 20%, em média, nos variados segmentos do setor turístico em relação ao ano passado. Cerca de 150 mil turistas devem “forrozar” em territórios sergipanos. No Ceará, as festividades como o Pau da Bandeira, em Barbalha (CE), e o São João de Maracanaú esperam ter mais de 2 milhões de pessoas, ao longo dos dois meses, sendo 500 mil turistas.

No Maranhão, serão quase três meses de festas, tendo iniciado em 7 de maio, com a segunda edição do “Maranhão de Reencontros”, e seguindo até o dia 30 de julho com apresentações culturais na capital e em municípios maranhenses. A previsão para o ano de 2023 é que o fluxo de movimentação aérea em relação a chegada de turistas no mês de junho, seja de mais de 60 mil desembarques e a previsão de ocupação hoteleira neste mês supere os 70%.

A Bahia deve ter a movimentação econômica de cerca de R\$ 2 bilhões e receber milhares de pessoas que vão aproveitar um dos melhores períodos do ano. Em Porto Seguro (BA), tradicional destino de lazer do estado, são esperadas 60 mil pessoas. Na capital baiana, o número é ainda maior e deve chegar a 400 mil. Já em Amargosa, outro destino badalado para o período, o número pode chegar a 200 mil pessoas.

Em Minas Gerais, o governo do estado espera dobrar a movimentação registrada no ano passado e chegar a 6 milhões de pessoas durante o mês. O estado é conhecido por festas com características únicas. Entre essas tradições, destacam-se às religiosas como procissões e o hasteamento de bandeiras em mastros próximos a igrejas, com imagens dedicadas aos santos Antônio, João e Pedro.

Festas juninas devem movimentar cerca de R\$ 6 bilhões e 26,2 milhões de pessoas em 2023

Link	https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/festas-juninas-devem-movimentar-cerca-de-r-6-bilhoes-e-26-2-milhoes-de-pessoas-em-2023
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festas juninas devem movimentar cerca de R\$ 6 bilhões e 26,2 milhões de pessoas em 2023

Valor é 76% maior do que o registrado nas festividades do ano passado, quando foram injetados R\$ 3,4 bilhões na economia do país



Festas movimentarão milhões de pessoas pelo país. Crédito: Arquivo MTur
As festas juninas, em 2023, devem ter umas das maiores movimentações econômicas e de público dos últimos anos. Dados do Ministério do Turismo, divulgados nesta sexta-feira (02.06), apontam que as festividades dos santos Antônio, João e Pedro devem mobilizar mais de 26,2 milhões de pessoas e arrecadar cerca de R\$ 6 bilhões pelo país. O montante é 76% maior do que o contabilizado nos “arraiás” do ano passado, quando foram gerados mais de R\$ 3,4 bilhões em retorno financeiro para os destinos nacionais.

Só em duas das principais festas juninas do Brasil, Caruaru (PE) e Campina Grande (PB), a estimativa é de mais de R\$ 1,1 bilhão em arrecadação e de 5,7

milhões de pessoas curtindo os dias de festas. Em Mossoró, no Rio Grande do Norte, a expectativa é que o público chegue a 1 milhão e que as festas no município injetem R\$ 140 milhões na economia local. Já em Petrolina (PE) devem ser gerados R\$ 275 milhões com a participação de 800 mil pessoas. Em Parintins (AM), o governo espera movimentar 100 mil pessoas e R\$ 105,8 milhões. O evento acontece entre os dias 30 de junho e 2 de julho.

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, destaca a importância dessas festividades para o turismo e para a geração de emprego e renda para a população brasileira. “As festas juninas se tornam não apenas grandes celebrações culturais, mas também motores que movimentam o turismo e a economia e que impulsionam o desenvolvimento sustentável das comunidades, promovendo o intercâmbio cultural entre visitantes e moradores, além de fortalecer a riqueza cultural de um país”, disse.

Nos estados, a expectativa também é grande para este período. Em Sergipe, por exemplo, o governo aposta em um crescimento de 20%, em média, nos variados segmentos do setor turístico em relação ao ano passado. Cerca de 150 mil turistas devem “forrozar” em territórios sergipanos. No Ceará, as festividades como o Pau da Bandeira, em Barbalha (CE), e o São João de Maracanaú esperam ter mais de 2 milhões de pessoas, ao longo dos dois meses, sendo 500 mil turistas.

No Maranhão, serão quase três meses de festas, tendo iniciado em 7 de maio, com a segunda edição do “Maranhão de Reencontros”, e seguindo até o dia 30 de julho com apresentações culturais na capital e em municípios maranhenses. A previsão para o ano de 2023 é que o fluxo de movimentação aérea em relação a chegada de turistas no mês de junho, seja de mais de 60 mil desembarques e a previsão de ocupação hoteleira neste mês supere os 70%.

A Bahia deve ter a movimentação econômica de cerca de R\$ 2 bilhões e receber milhares de pessoas que vão aproveitar um dos melhores períodos do ano. Em Porto Seguro (BA), tradicional destino de lazer do estado, são esperadas 60 mil pessoas. Na capital baiana, o número é ainda maior e deve chegar a 400 mil. Já em Amargosa, outro destino badalado para o período, o número pode chegar a 200 mil pessoas.

Em Minas Gerais, o governo do estado espera dobrar a movimentação registrada no ano passado e chegar a 6 milhões de pessoas durante o mês. O estado é conhecido por festas com características únicas. Entre essas tradições, destacam-se às religiosas como procissões e o hasteamento de bandeiras em mastros próximos a igrejas, com imagens dedicadas aos santos Antônio, João e Pedro.

TURISMO RODOVIÁRIO - O setor rodoviário deve ser um dos principais impulsionadores da movimentação de forrozeiros nestas festividades. A Associação Brasileira de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) prevê

grande movimentação nas festas de Campina Grande (PB), Patos (PB), Mossoró (RN), Caruaru (PE) e Petrolina (PE), que foram os destinos mais procurados pelos passageiros nesse período. Em apenas três empresas rodoviárias, a expectativa é de que mais de 300 mil passageiros sejam transportados nas linhas operadas com destino às cidades citadas.

As buscas por viagens rodoviárias também cresceram no site da ClickBus - marketplace de venda de passagens rodoviárias pela internet. De acordo com o site, o aumento nas buscas para Caruaru (PE) e Mossoró (RN) foi de 229% e 201%, respectivamente. A capital sergipana, Aracaju, também registrou alta de 35% nas pesquisas de passagens de ônibus para as festas juninas.

HISTÓRIA - Trazidas ao Brasil pelos europeus no período colonial, as festas em homenagem aos santos Antônio, Pedro e João, realizadas no mês de junho, tornaram-se ícones da cultura nordestina, integrando a produção de comidas típicas, tradições religiosas e as danças embaladas pelo ritmo do forró. A riqueza cultural do evento é um dos fatores que levam os turistas a se renderem à festa que impulsionam a economia da região.

Festas juninas devem movimentar cerca de R\$ 6 bilhões e 26,2 milhões de pessoas em 2023

Link	https://98fmnatal.com.br/manchete/festas-juninas-devem-movimentar-cerca-de-r-6-bilhoes-e-262-milhoes-de-pessoas-em-2023/
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festas juninas devem movimentar cerca de R\$ 6 bilhões e 26,2 milhões de pessoas em 2023

Valor é 76% maior do que o registrado nas festividades do ano passado, quando foram injetados R\$ 3,4 bilhões na economia do país



As festas juninas, em 2023, devem ter umas das maiores movimentações econômicas e de público dos últimos anos. Dados do Ministério do Turismo, divulgados nesta sexta-feira (02.06), apontam que as festividades dos santos Antônio, João e Pedro devem mobilizar mais de 26,2 milhões de pessoas e arrecadar cerca de R\$ 6 bilhões pelo país. O montante é 76% maior do que o contabilizado nos “arraiás” do ano passado, quando foram gerados mais de R\$ 3,4 bilhões em retorno financeiro para os destinos nacionais.

Só em duas das principais festas juninas do Brasil, Caruaru (PE) e Campina Grande (PB), a estimativa é de mais de R\$ 1,1 bilhão em arrecadação e de 5,7 milhões de pessoas curtindo os dias de festas. Em Mossoró, no Rio Grande do Norte, a expectativa é que o público chegue a 1 milhão e que as festas no município injetem R\$ 140 milhões na economia local. Já em Petrolina (PE) devem ser gerados R\$ 275 milhões com a participação de 800 mil pessoas. Em Parintins (AM), o governo espera movimentar 100 mil pessoas e R\$ 105,8 milhões. O evento acontece entre os dias 30 de junho e 2 de julho.

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, destaca a importância dessas festividades para o turismo e para a geração de emprego e renda para a população brasileira. “As festas juninas se tornam não apenas grandes celebrações culturais, mas também motores que movimentam o turismo e a economia e que impulsionam o desenvolvimento sustentável das comunidades, promovendo o intercâmbio cultural entre

visitantes e moradores, além de fortalecer a riqueza cultural de um país”, disse.

Nos estados, a expectativa também é grande para este período. Em Sergipe, por exemplo, o governo aposta em um crescimento de 20%, em média, nos variados segmentos do setor turístico em relação ao ano passado. Cerca de 150 mil turistas devem “forrozar” em territórios sergipanos. No Ceará, as festividades como o Pau da Bandeira, em Barbalha (CE), e o São João de Maracanaú esperam ter mais de 2 milhões de pessoas, ao longo dos dois meses, sendo 500 mil turistas.

No Maranhão, serão quase três meses de festas, tendo iniciado em 7 de maio, com a segunda edição do “Maranhão de Reencontros”, e seguindo até o dia 30 de julho com apresentações culturais na capital e em municípios maranhenses. A previsão para o ano de 2023 é que o fluxo de movimentação aérea em relação a chegada de turistas no mês de junho, seja de mais de 60 mil desembarques e a previsão de ocupação hoteleira neste mês supere os 70%.

A Bahia deve ter a movimentação econômica de cerca de R\$ 2 bilhões e receber milhares de pessoas que vão aproveitar um dos melhores períodos do ano. Em Porto Seguro (BA), tradicional destino de lazer do estado, são esperadas 60 mil pessoas. Na capital baiana, o número é ainda maior e deve chegar a 400 mil. Já em Amargosa, outro destino badalado para o período, o número pode chegar a 200 mil pessoas.

Em Minas Gerais, o governo do estado espera dobrar a movimentação registrada no ano passado e chegar a 6 milhões de pessoas durante o

mês. O estado é conhecido por festas com características únicas. Entre essas tradições, destacam-se às religiosas como procissões e o hasteamento de bandeiras em mastros próximos a igrejas, com imagens dedicadas aos santos Antônio, João e Pedro.

TURISMO RODOVIÁRIO – O setor rodoviário deve ser um dos principais impulsionadores da movimentação de forrozeiros nestas festividades. A Associação Brasileira de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) prevê grande movimentação nas festas de Campina Grande (PB), Patos (PB), Mossoró (RN), Caruaru (PE) e Petrolina (PE), que foram os destinos mais procurados pelos passageiros nesse período. Em apenas três empresas rodoviárias, a expectativa é de que mais de 300 mil passageiros sejam transportados nas linhas operadas com destino às cidades citadas.

As buscas por viagens rodoviárias também cresceram no site da ClickBus – marketplace de venda de passagens rodoviárias pela internet. De acordo com o site, o aumento nas buscas para Caruaru (PE) e Mossoró (RN) foi de 229% e 201%, respectivamente. A capital sergipana, Aracaju, também registrou alta de 35% nas pesquisas de passagens de ônibus para as festas juninas.

HISTÓRIA – Trazidas ao Brasil pelos europeus no período colonial, as festas em homenagem aos santos Antônio, Pedro e João, realizadas no mês de junho, tornaram-se ícones da cultura nordestina, integrando a produção de comidas típicas, tradições religiosas e as danças embaladas pelo ritmo do forró. A riqueza cultural do evento é um dos

fatores que levam os turistas a se renderem à festa que impulsionam a economia da região.

Brasil tem em abril o maior número de beneficiários de planos de saúde desde novembro de 2014

Link	https://www.jairsampaio.com/brasil-tem-em-abril-o-maior-numero-de-beneficiarios-de-planos-de-saude-desde-novembro-de-2014/
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem em abril o maior número de beneficiários de planos de saúde desde novembro de 2014

O total de beneficiários de planos de saúde de assistência médica atingiu, no mês de abril, o maior número desde novembro de 2014, totalizando 50.573.160 de usuários. Segundo o Ministério da Saúde, a marca histórica acontece num momento de crescimento do emprego formal no país e maior incremento nos planos coletivos empresariais.

Já os planos exclusivamente odontológicos registraram 31.244.422 beneficiários, seguindo a trajetória de crescimento contínuo desde janeiro de 2022.

De acordo com o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Maurício Nunes, esse aumento do número de beneficiários vem em consonância com outros dados que apontam para um aquecimento da economia do País, tal como o crescimento do PIB brasileiro em 1,9% no primeiro trimestre deste ano se comparado ao trimestre anterior.

“Como o setor tende a acompanhar o comportamento econômico, mantendo-se estável a economia, a expectativa é que essa tendência de crescimento nas duas segmentações se mantenha”, diz Nunes.

No que se refere aos dados por Estado, no comparativo com abril de 2022, o setor registrou aumento de beneficiários em planos de assistência médica em 23 unidades federativas, sendo São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro os que

tiveram o maior ganho em números absolutos. Entre os odontológicos, todas as 27 unidades federativas registraram aumento no comparativo anual.

Para o diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Rebello, essa é uma marca histórica importante para o setor de saúde suplementar, que já presta assistência a 25% da população do Brasil.

“Sabemos que ter um plano de saúde é um dos três maiores desejos dos brasileiros e nosso compromisso enquanto agência reguladora é trabalhar por um setor cada vez mais eficiente e focado no cuidado com os pacientes”, afirma Rebello.

Mais da metade dos MEIs estão inadimplentes, afirma Receita Federal

Link	https://www.blogdobg.com.br/mais-da-metade-dos-meis-estao-inadimplentes-afirma-receita-federal/
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais da metade dos MEIs estão inadimplentes, afirma Receita Federal



Foto: Agência Brasil

Mais de 7,5 milhões de MEIs estão inadimplentes há pelo menos 1 mês com a Receita Federal. De acordo com o Fisco, com base em dados de março de 2023, 50,2% dos microempreendedores individuais não efetuaram o pagamento do **DAS** (Documento de Arrecadação do Simples Nacional).

Os números compilados pelo Poder360 mostram que a inadimplência do MEI alcançou, nos últimos 6 anos, o seu ápice durante a pandemia de covid-19. Em 2021, 62,3% dos

microempreendedores individuais estavam em débito com a Receita Federal.



Os Estados da região Norte lideram o ranking de inadimplência do MEI. O Amapá é o Estado com maior número de MEIs em débito com a Receita Federal: são 71,6%. Em seguida, estão Amazonas, Pará, Roraima e Acre.

ESTADOS DO NORTE LIDERAM INADIMPLÊNCIA DO MEI

maioria das UFs têm endividamento superior a 50%

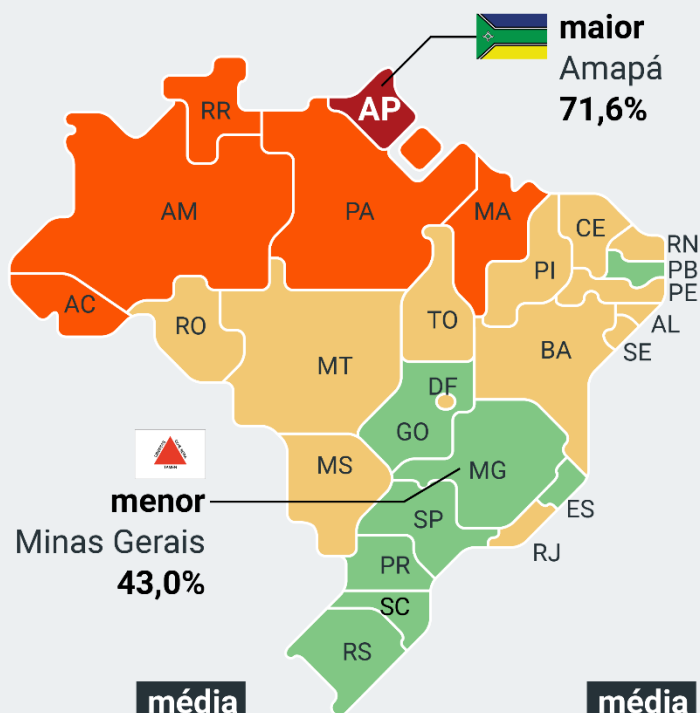
% de inadimplentes

- + de 70%
- 61 a 70%
- 50% a 60%
- até 50%



média nacional

50,2%



UF	%	média	UF	%	média
Amapá	71,6	■	Piauí	52,7	■
Amazonas	69,7	■	Mato G. do Sul	52,1	■
Pará	63,6	■	Rio G. do Norte	50,9	■
Roraima	61,5	■	Tocantins	50,9	■
Acre	61,3	■	Mato Grosso	50,4	■
Maranhão	61,0	■	São Paulo	48,8	■
Rio de Janeiro	58,2	■	Espírito Santo	48,3	■
Distrito Federal	56,7	■	Goiás	47,7	■
Pernambuco	54,5	■	Paraíba	46,8	■
Alagoas	54,2	■	Rio G. do Sul	45,1	■
Bahia	54,1	■	Paraná	44,9	■
Rondônia	53,8	■	Santa Catarina	43,5	■
Sergipe	53,5	■	Minas Gerais	43,0	■
Ceará	52,8	■			

obs: os dados são de março de 2023, última atualização da Receita Federal
fonte: Receita Federal

PODER
360

O tributo do MEI varia de R\$ 67 a R\$ 72, a depender da atividade desempenhada pelo microempreendedor. O valor inclui encargos como INSS (pago à Previdência), ISS (às cidades) e ICMS (aos Estados).

Os valores não são considerados a principal causa de inadimplência, disse a diretora do Departamento de Artesanato e Microempreendedor Individual, Raissa Rossiter, da Sempe (Secretaria de Micro e Pequena Empresa e Empreendedorismo), ao Poder360. De acordo com a diretora, a falta de pagamento do tributo dessa categoria está relacionada à sobrecarga diária de trabalho dos empreendedores.

“O MEI tem tantas micro decisões para tomar que o DAS é mais uma que se perde no meio da luta pela sobrevivência. A gente vai começar uma campanha direcionada para alertar e levar informação de uma maneira mais simples sobre a importância dessas obrigações”, disse.

Poder 360

50,2% dos MEIs estão inadimplentes, revela Receita Federal

Link	https://www.poder360.com.br/poder-empresendedor/502-dos-meis-estao-inadimplentes-revela-receita-federal/
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

50,2% dos MEIs estão inadimplentes, revela Receita Federal

Amapá lidera ranking de endividamento em março; no Estado, mais de 70% estão em débito com o Fisco

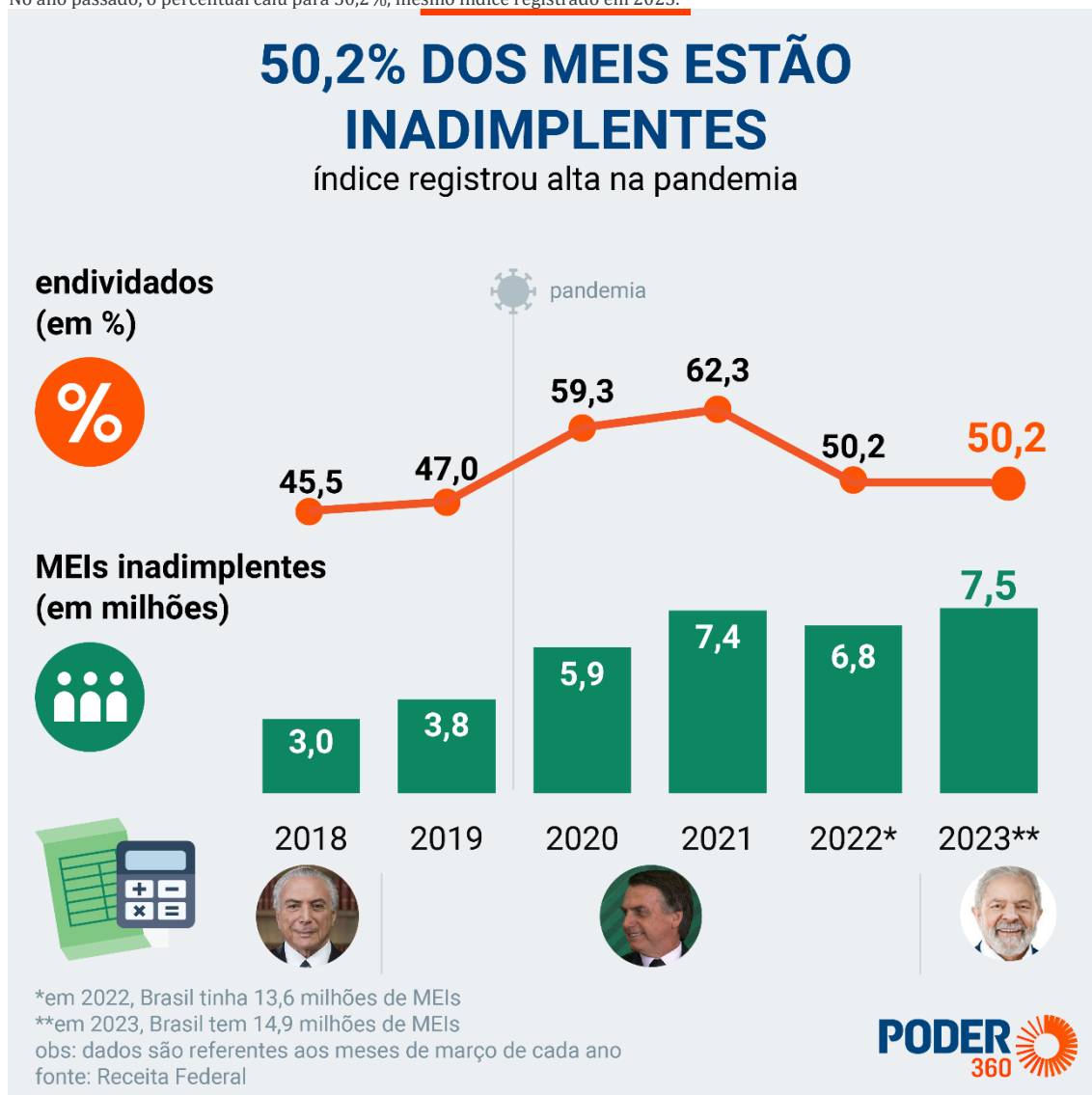


Maioria dos Estados brasileiros têm endividamento superior a 50%

Mais de 7,5 milhões de MEIs estão inadimplentes há pelo menos 1 mês com a [Receita Federal](#). De acordo com o Fisco, com base em dados de março de 2023, 50,2% dos microempreendedores individuais não efetuaram o pagamento do [DAS](#) (Documento de Arrecadação do Simples Nacional).

Os números compilados pelo Poder360 mostram que a inadimplência do MEI alcançou, nos últimos 6 anos, o seu ápice durante a pandemia de covid-19. Em 2021, 62,3% dos microempreendedores individuais estavam em débito com a Receita Federal.

No ano passado, o percentual caiu para 50,2%, mesmo índice registrado em 2023.



Os Estados da região Norte lideram o ranking de inadimplência do MEI. O Amapá é o Estado com maior número de MEIs em débito com a Receita Federal: são 71,6%. Em seguida, estão Amazonas, Pará, Roraima e Acre.

ESTADOS DO NORTE LIDERAM INADIMPLÊNCIA DO MEI

maioria das UFs têm endividamento superior a 50%

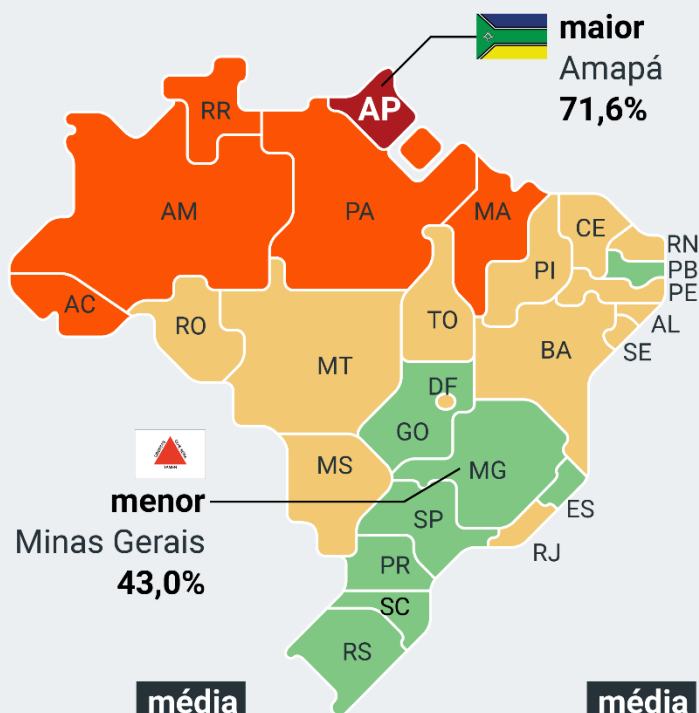
% de inadimplentes

- + de 70%
- 61 a 70%
- 50% a 60%
- até 50%



média nacional

50,2%



UF	%	média	UF	%	média
Amapá	71,6	■	Piauí	52,7	■
Amazonas	69,7	■	Mato G. do Sul	52,1	■
Pará	63,6	■	Rio G. do Norte	50,9	■
Roraima	61,5	■	Tocantins	50,9	■
Acre	61,3	■	Mato Grosso	50,4	■
Maranhão	61,0	■	São Paulo	48,8	■
Rio de Janeiro	58,2	■	Espírito Santo	48,3	■
Distrito Federal	56,7	■	Goiás	47,7	■
Pernambuco	54,5	■	Paraíba	46,8	■
Alagoas	54,2	■	Rio G. do Sul	45,1	■
Bahia	54,1	■	Paraná	44,9	■
Rondônia	53,8	■	Santa Catarina	43,5	■
Sergipe	53,5	■	Minas Gerais	43,0	■
Ceará	52,8	■			

obs: os dados são de março de 2023, última atualização da Receita Federal
fonte: Receita Federal

PODER 360

O tributo do MEI [varia de R\\$ 67 a R\\$ 72](#), a depender da atividade desempenhada pelo microempreendedor. O valor inclui encargos como INSS (pago à Previdência), ISS (às cidades) e ICMS (aos Estados).

Os valores não são considerados a principal causa de inadimplência, disse a diretora do Departamento de Artesanato e Microempreendedor Individual, [Raissa Rossiter](#), da [Sempe](#) (Secretaria de Micro e Pequena Empresa e Empreendedorismo), ao **Poder360**. De acordo com a diretora, a falta de pagamento do tributo dessa categoria está relacionada à sobrecarga diária de trabalho dos empreendedores.

“O MEI tem tantas micro decisões para tomar que o DAS é mais uma que se perde no meio da luta pela sobrevivência. A gente vai começar uma campanha direcionada para alertar e levar informação de uma maneira mais simples sobre a importância dessas obrigações”, disse.

Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/em-2023-brasil-ja-recebeu-75-de-turistas-estrangeiros-de-todo-2022
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022

José Cruz/Agência Brasil

O Brasil recebeu quase 2,7 milhões de turistas estrangeiros nos quatro primeiros meses de 2023, é o que mostra o levantamento mensal elaborado pela Embratur e o Ministério do Turismo, divulgado no último dia 1º. Segundo a empresa, o número equivale a 75% dos visitantes internacionais que entraram no país durante todo o ano de 2022, que somou 3,6 milhões de turistas.

A Embratur disse que a receita gerada pela visita de estrangeiros no primeiro quadrimestre, conforme dados do Banco Central, foi de R\$ 10,8 bilhões, a maior dos últimos quatro anos. No mesmo período do ano passado, os gastos de estrangeiros no Brasil tinham sido de R\$ 8,15 bilhões.

“O acréscimo significativo de turistas estrangeiros no país também tem relação direta com o retorno dos argentinos ao Brasil. De janeiro a abril, 1,18 milhão de hermanos desembarcaram nas cidades brasileiras, registrando um aumento de 166% em relação ao ano passado, quando foram registrados 443.993”, informou a empresa.

A estimativa, segundo o Relatório Anual de Impacto Econômico do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), divulgado neste mês, é que, em 2023, a contribuição do setor para o PIB do Brasil superará em 5% os níveis pré-pandemia (2019). Serão US\$ 145,7 bilhões na economia nacional, chegando a 7,8% do PIB do país, e quase 8 milhões de empregos gerados.

Além da líder Argentina, no top-3 do ranking de países que mais enviaram turistas ao Brasil vem os Estados Unidos em segundo lugar, com 224.882 visitantes e o Paraguai na terceira posição, com 194.981 turistas. Chile, Uruguai, Portugal, Alemanha, França, Reino Unido e Itália completam a lista dos 10 primeiros.

Fonte: Agência Brasil

Fonte: Portal Grande Ponto

Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/em-2023-brasil-ja-recebeu-75-de-turistas-estrangeiros-de-todo-2022
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022

Resultado foi impactado pelo aumento de 166% de turistas da Argentina

ouvir:

O Brasil recebeu quase 2,7 milhões de turistas estrangeiros nos quatro primeiros meses de 2023, é o que mostra o levantamento mensal elaborado pela Embratur e o Ministério do Turismo, divulgado no último dia 1º. Segundo a empresa, o número equivale a 75% dos visitantes internacionais que entraram no país durante todo o ano de 2022, que somou 3,6 milhões de turistas.

A Embratur disse que a receita gerada pela visita de estrangeiros no primeiro quadrimestre, conforme dados do Banco Central, foi de R\$ 10,8 bilhões, a maior dos últimos quatro anos. No mesmo período do ano passado, os gastos de estrangeiros no Brasil tinham sido de R\$ 8,15 bilhões.

“O acréscimo significativo de turistas estrangeiros no país também tem relação direta com o retorno dos argentinos ao Brasil. De janeiro a abril, 1,18 milhão de *hermanos* desembarcaram nas cidades brasileiras, registrando um aumento de 166% em relação ao ano passado, quando foram registrados 443.993”, informou a empresa.

A estimativa, segundo o *Relatório Anual de Impacto Econômico do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC)*, divulgado neste mês, é que, em 2023, a contribuição do setor para o PIB do Brasil superará em 5% os níveis pré-pandemia (2019). Serão US\$ 145,7 bilhões na economia nacional, chegando a 7,8% do PIB do país, e quase 8 milhões de empregos gerados.

Além da líder Argentina, no top-3 do *ranking* de países que mais enviaram turistas ao Brasil vem os Estados Unidos em segundo lugar, com 224.882 visitantes e o Paraguai na terceira posição, com 194.981 turistas. Chile,

Uruguai, Portugal, Alemanha, França, Reino Unido e Itália completam a lista dos 10 primeiros.

Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/em-2023-brasil-ja-recebeu-75-de-turistas-estrangeiros-de-todo-2022/565295
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022

O Brasil recebeu quase 2,7 milhões de turistas estrangeiros nos quatro primeiros meses de 2023, é o que mostra o levantamento mensal elaborado pela Embratur e o Ministério do Turismo, divulgado no último dia 1°. Segundo a empresa, o número equivale a 75% dos visitantes internacionais que entraram no país durante todo o ano de 2022, que somou 3,6 milhões de turistas.

Adriano Abreu



A Embratur disse que a receita gerada pela visita de estrangeiros no primeiro quadrimestre, conforme dados do Banco Central, foi de R\$ 10,8 bilhões, a maior dos últimos quatro anos. No mesmo período do ano passado, os gastos de estrangeiros no Brasil tinham sido de R\$ 8,15 bilhões.

“O acréscimo significativo de turistas estrangeiros no país também tem relação direta com o retorno dos argentinos ao Brasil. De janeiro a abril, 1,18 milhão de hermanos desembarcaram nas cidades brasileiras, registrando um aumento de 166% em relação ao ano passado, quando foram registrados 443.993”, informou a empresa.

A estimativa, segundo o Relatório Anual de Impacto Econômico do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), divulgado neste mês, é que, em 2023, a contribuição do setor para o PIB do Brasil superará em 5% os níveis pré-pandemia (2019). Serão US\$ 145,7 bilhões na economia nacional, chegando a 7,8% do PIB do país, e quase 8 milhões de empregos gerados.

Além da líder Argentina, no top-3 do ranking de países que mais enviaram turistas ao Brasil vem os Estados Unidos em segundo lugar, com 224.882 visitantes e o Paraguai na terceira posição, com 194.981 turistas. Chile, Uruguai, Portugal, Alemanha, França, Reino Unido e Itália completam a lista dos 10 primeiros.

Agência Brasil

Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque_right/em-2023-brasil-ja-recebeu-75-de-turistas-estrangeiros-de-todo-2022/
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 2023, Brasil já recebeu 75% de turistas estrangeiros de todo 2022

Resultado foi impactado pelo aumento de 166% de turistas da Argentina



O Brasil recebeu quase 2,7 milhões de turistas estrangeiros nos quatro primeiros meses de 2023, é o que mostra o levantamento mensal elaborado pela Embratur e o Ministério do Turismo, divulgado no último dia 1º. Segundo a empresa, o número equivale a 75% dos visitantes internacionais que entraram no país durante todo o ano de 2022, que somou 3,6 milhões de turistas.

A Embratur disse que a receita gerada pela visita de estrangeiros no primeiro quadrimestre, conforme dados do Banco Central, foi de R\$ 10,8 bilhões, a maior dos últimos quatro anos. No mesmo período do ano passado, os gastos de estrangeiros no Brasil tinham sido de R\$ 8,15 bilhões.

“O acréscimo significativo de turistas estrangeiros no país também tem relação direta com o retorno dos argentinos ao Brasil. De janeiro a abril, 1,18 milhão de hermanos desembarcaram nas cidades brasileiras, registrando um aumento de 166% em relação ao ano passado, quando foram registrados 443.993”, informou a empresa.

A estimativa, segundo o Relatório Anual de Impacto Econômico do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), divulgado neste mês, é que, em 2023, a contribuição do setor para o PIB do Brasil superará em 5% os níveis pré-pandemia (2019). Serão US\$ 145,7 bilhões na economia nacional, chegando a 7,8% do PIB do país, e quase 8 milhões de empregos gerados.

Além da líder Argentina, no top-3 do ranking de países que mais enviaram turistas ao Brasil vem os Estados Unidos em segundo lugar, com 224.882 visitantes e o Paraguai na terceira posição, com 194.981 turistas. Chile, Uruguai, Portugal, Alemanha, França, Reino Unido e Itália completam a lista dos 10 primeiros.

Fonte: Agência Brasil

Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, diz IBGE

Link	https://www.blogdobg.com.br/producao-industrial-registra-queda-de-06-em-abril-diz-ibge/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, diz IBGE



Foto: arquivo/CNI

A produção industrial do país recuou 0,6% na passagem de março para abril, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (2). O resultado acontece após o avanço de 1,0% verificado no mês anterior, quando interrompeu dois meses consecutivos de queda.

Em relação a abril de 2022, a indústria teve retração de 2,7% na sua produção. No ano, acumula queda de 1,0% e, em 12 meses, variação negativa de 0,2%, segundo o órgão.

Com esses resultados, a indústria ainda se encontra 2,0% abaixo do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 18,5% aquém do ponto mais alto da série histórica, obtido em maio de 2011. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

“Diferentemente dos últimos três meses do ano passado, quando tivemos um saldo positivo acumulado de 1,5%, no início de 2023 há uma maior presença de resultados negativos. Em abril, observamos uma maior disseminação de quedas na produção industrial, alcançando 16 dos 25 ramos industriais investigados. Esse maior espalhamento de resultados negativos não era visto desde outubro de 2022”, analisa o gerente da PIM, André Macedo.

Principais influências

Segundo o IBGE, as principais influências negativas vieram de produtos alimentícios (-3,2%), máquinas e equipamentos (-9,9%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,6%).

Responsável pelo maior impacto negativo no resultado deste mês, o setor de produtos alimentícios registrou o quarto mês seguido de queda na produção, período no qual acumulou uma perda de 7,3%.

O setor de máquinas e equipamentos (-9,9%), por sua vez, eliminou o crescimento de 6,7% observado em março. Neste mês, houve queda disseminada nos seus principais grupamentos.

Já no caso de veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,6%), depois de apresentar variação nula nos meses de fevereiro e março, houve uma nova redução da atividade. “Automóveis e caminhões, que são os itens de maior peso na atividade, tiveram queda na produção”, afirma André Macedo.

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-9,4%), indústrias extrativas (-1,1%), bebidas (-3,6%), produtos de metal (-3,3%), outros equipamentos de transporte (-5,2%) e

máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-2,9%) também se destacaram negativamente.

No sentido oposto, entre as nove atividades que apresentaram aumento na produção, o setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,6%) foi o que exerceu maior impacto positivo em abril. Trata-se do terceiro resultado positivo em sequência do setor, período em que acumulou crescimento de 6,3%.

Em relação às grandes categorias econômicas, ainda na comparação com março, os setores de bens de capital (-11,5%) e bens de consumo duráveis (-6,9%) mostraram taxas negativas. Já bens de consumo semi e não duráveis (1,1%) e bens intermediários (0,4%) registraram avanços em abril.

Enquanto a primeira eliminou a perda de 0,6% acumulada na passagem de fevereiro para março, a segunda acumulou expansão de 1,8% devido a três meses seguidos de aumento na produção.

CNN Brasil

Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, diz IBGE

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/producao-industrial-registra-queda-de-06-em-abril-informa-ibge/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, informa IBGE

Resultado acontece após o avanço de 1% verificado em março, quando o indicador interrompeu dois meses consecutivos de queda



*Pedro Zanatta da CNN
em São Paulo*

A [produção industrial](#) do país recuou 0,6% na passagem de março para abril, informou o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE) nesta sexta-feira (2). O resultado acontece após o avanço de 1,0% verificado no mês anterior, quando interrompeu dois meses consecutivos de queda.

Em relação a abril de 2022, a indústria teve retração de 2,7% na sua produção. No ano, acumula queda de 1,0% e, em 12 meses, variação negativa de 0,2%, segundo o órgão.

Com esses resultados, a indústria ainda se encontra 2,0% abaixo do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 18,5% aquém do ponto mais alto da série histórica, obtido em maio de 2011. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

“Diferentemente dos últimos três meses do ano passado, quando tivemos um saldo positivo acumulado de 1,5%, no início de 2023 há uma maior presença de resultados negativos. Em abril, observamos uma maior disseminação de quedas na produção industrial, alcançando 16 dos 25 ramos industriais investigados. Esse maior espalhamento de resultados negativos não era visto desde outubro de 2022”, analisa o gerente da PIM, André Macedo.

Principais influências

Segundo o IBGE, as principais influências negativas vieram de produtos alimentícios (-3,2%), máquinas e equipamentos (-9,9%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,6%).

Responsável pelo maior impacto negativo no resultado deste mês, o setor de produtos alimentícios registrou o quarto mês seguido de queda na produção, período no qual acumulou uma perda de 7,3%.

O setor de máquinas e equipamentos (-9,9%), por sua vez, eliminou o crescimento de 6,7% observado em março. Neste mês, houve queda disseminada nos seus principais grupamentos.

Já no caso de veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,6%), depois de apresentar variação nula nos meses de fevereiro e março, houve uma nova redução da atividade. “Automóveis e caminhões, que são os itens de maior peso na atividade, tiveram queda na produção”, afirma André Macedo.

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-9,4%), indústrias extrativas (-1,1%), bebidas (-3,6%), produtos de metal (-3,3%), outros equipamentos de transporte (-5,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-2,9%) também se destacaram negativamente.

No sentido oposto, entre as nove atividades que apresentaram aumento na produção, o setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,6%) foi o que exerceu maior impacto positivo em abril. Trata-se do terceiro resultado positivo em sequência do setor, período em que acumulou crescimento de 6,3%.

Em relação às grandes categorias econômicas, ainda na comparação com março, os setores de bens de capital (-11,5%) e bens de consumo duráveis (-6,9%) mostraram taxas negativas. Já bens de consumo semi e não duráveis (1,1%) e bens intermediários (0,4%) registraram avanços em abril.

Enquanto a primeira eliminou a perda de 0,6% acumulada na passagem de fevereiro para março, a segunda acumulou expansão de 1,8% devido a três meses seguidos de aumento na produção.

Comparação interanual

De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, frente a abril de 2022, a indústria recuou 2,7%, com resultados negativos em 18 dos 25 ramos pesquisados. As principais influências negativas vieram de produtos químicos (-12,2%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-9,7%) e máquinas e equipamentos (-14,3%).

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-15,7%), metalurgia (-5,5%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-12,2%), produtos de metal (-8,7%), produtos de minerais não metálicos (-9,6%), bebidas (-7,2%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-9,9%) e produtos de madeira (-15,9%) também recuaram.

Pelo lado das altas, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,2%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (18,1%) foram responsáveis pelas maiores influências positivas.

O instituto destaca também os resultados positivos dos ramos de produtos alimentícios (2,0%), de indústrias extrativas (1,4%) e de outros equipamentos de transporte (19,2%).

Desempenho no PIB

Na quinta-feira (1º), o [IBGE divulgou os resultados do Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) referente ao primeiro trimestre de 2023. O setor industrial apresentou estabilidade, variando -0,1%.

Entre as atividades industriais, houve queda em Construção (-0,8%) e Indústrias de Transformação (-0,6%). Já os desempenhos positivos ocorreram em Indústrias Extrativas (2,3%) e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (1,7%).

Segundo o instituto, a queda na Indústria de Transformação foi influenciada pelas quedas de bens de capital e bens intermediários, enquanto a Atividade de Eletricidade e água, gás, esgoto, atividades de gestão de resíduos subiu 6,4%.

Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, diz IBGE

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/produa-a-o-industrial-registra-queda-de-0-6-em-abril-diz-ibge/565221
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial registra queda de 0,6% em abril, diz IBGE

A produção industrial brasileira registrou queda de 0,6% em abril. O resultado ocorreu depois da alta de 1% no mês anterior. Naquele momento, o percentual interrompeu dois meses seguidos de recuo. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, a produção da indústria recuou 2,7%. O acumulado do ano apresentou queda de 1% e, em 12 meses, mostra variação negativa de 0,2%.

Arquivo/CNI Economia



Segundo o IBGE, resultado ocorreu depois da alta de 1% no mês anterior

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou, nesta sexta-feira (2), os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), com esses resultados, a indústria ainda se

encontra 2% abaixo do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 18,5% aquém do ponto mais alto da série histórica, obtido em maio de 2011.

O gerente da PIM, André Macedo, observou que diferentemente dos últimos três meses do ano passado, quando houve saldo positivo acumulado de 1,5%, no início de 2023, há uma maior presença de resultados negativos. “Em abril, observamos uma maior disseminação de quedas na produção industrial, alcançando 16 dos 25 ramos industriais investigados. Esse maior espalhamento de resultados negativos não era visto desde outubro de 2022”, ressaltou, em texto publicado pelo IBGE.

Segmentos

Conforme a pesquisa, os produtos alimentícios (-3,2%), máquinas e equipamentos (-9,9%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,6%), foram as principais influências negativas para o desempenho do indicador em abril. Entre as três influências, o setor de produtos alimentícios foi o responsável pelo maior impacto negativo no resultado deste mês, ao ter o quarto mês seguido de recuo na produção. No período, a perda acumulada é de 7,3%.

De acordo com o gerente, anteriormente à sequência de retrações, o setor teve resultados positivos por três meses consecutivos, o que resultou em um ganho acumulado de 20,2%, o que para ele, ainda significa um saldo positivo. “Em abril houve grande influência negativa por parte da produção de açúcar. Isso teve relação direta com um maior volume de chuvas, especialmente na segunda quinzena do mês, nas regiões produtoras de cana-de-açúcar da região Centro-Sul do país”, contou, lembrando que a queda foi atenuada pela retomada do crescimento de carnes de bovinos, após ter sido atingida pelas restrições de exportação para a China.

Já o setor de máquinas e equipamentos, com a queda de 9,9%, eliminou o crescimento de 6,7% anotado em março. “Neste mês, houve queda disseminada nos seus principais grupamentos”, apontou o IBGE.

Após registrar variação nula nos meses de fevereiro e março, o segmento de veículos automotores, reboques e carrocerias teve redução de 4,6%. “Automóveis e caminhões, que são os itens de maior peso na atividade, tiveram queda na produção”, completou.

O gerente destacou que o segmento é um exemplo dos efeitos da manutenção da taxa de juros em níveis elevados, que provoca encarecimento e a maior dificuldade na concessão do crédito. A indústria e, em especial, o setor são impactados ainda por altas taxas de inadimplência e o maior endividamento das famílias. Segundo o pesquisador, esses não são os únicos fatores. Conforme revelou, permanece a dificuldade na obtenção de componentes eletrônicos para o setor. “Por conta disso, observa-se uma maior frequência de paralisações, reduções de jornadas de trabalho e férias coletivas”, concluiu.

A influência negativa no indicador se estende ainda a equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-9,4%), indústrias extrativas (-1,1%), bebidas (-3,6%), produtos de metal (-3,3%), outros equipamentos de transporte (-5,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-2,9%).

Em sentido contrário, entre as nove atividades que tiveram aumento na produção, o maior impacto positivo em abril partiu do setor de coque, produtos derivados do petróleo e

biocombustíveis que apresentou avanço de 3,6%. “Trata-se do terceiro resultado positivo em sequência do setor, período em que acumulou crescimento de 6,3%”, indicou o IBGE.

Nas grandes categorias econômicas, houve recuos nos setores de bens de capital (-11,5%) e bens de consumo duráveis (-6,9%). O movimento foi diferente em bens de consumo semi e não duráveis, que registrou alta de 1,1% e em bens intermediários com ganho de 0,4%. A primeira eliminou a perda de 0,6% acumulada na passagem de fevereiro para março e a segunda teve expansão de 1,8% decorrente de três meses seguidos de aumento na produção.

Comparação interanual

Em relação a abril de 2022, a indústria registrou queda de 2,7%, com resultados negativos em 18 dos 25 ramos pesquisados. “As principais influências negativas vieram de produtos químicos (-12,2%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-9,7%) e máquinas e equipamentos (-14,3%)”, apontou o IBGE.

Houve recuo ainda em Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-15,7%), metalurgia (-5,5%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-12,2%), produtos de metal (-8,7%), produtos de minerais não metálicos (-9,6%), bebidas (-7,2%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-9,9%) e produtos de madeira (-15,9%).

As maiores influências positivas ficaram por conta de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,2%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (18,1%). Os resultados positivos também foram notados nos ramos de produtos alimentícios (2%), de indústrias extrativas (1,4%) e de outros equipamentos de transporte (19,2%).

Pesquisa

De acordo com o IBGE, desde a década de 1970, a PIM Brasil produz indicadores de curto prazo, “relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativas e de transformação”.

Depois de reformulação para atualizar a amostra de atividades, produtos e informantes, a partir de março de 2023, começou a divulgação da nova série de índices mensais da produção industrial. Além disso, foi elaborada uma nova estrutura de ponderação dos índices com base em estatísticas industriais mais recentes, houve atualização do ano base de referência da pesquisa e a incorporação de novas unidades da federação na divulgação dos resultados regionais.

A próxima divulgação da produção industrial será em 4 de julho.

Agência Brasil.

Brasil está entre os maiores crescimentos entre 34 países, no primeiro trimestre

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/brasil-esta-entre-os-maiores-crescimentos-entre-34-paises-no-primeiro-trimestre/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil está entre os maiores crescimentos entre 34 países, no primeiro trimestre

São 27 economias com crescimento, uma com estabilidade (Alemanha) e 5 com retração, na comparação com o trimestre anterior



Um levantamento com 34 países que já divulgaram dados para o PIB (Produto Interno Bruto) do primeiro trimestre de 2023 mostra que o crescimento médio dessas economias foi de 0,4%

no período, segundo dados disponibilizados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). São 27 economias com crescimento, uma com estabilidade (Alemanha) e 5 com retração, na comparação com o trimestre anterior.

O PIB do Brasil cresceu 1,9% no primeiro trimestre em relação ao trimestre anterior, de acordo com informação divulgada nesta quinta-feira 1º pelo IBGE. O país está entre os três que tiveram o melhor resultado no período, atrás apenas de Polônia e China. Holanda, Irlanda e Lituânia ficaram na lanterna do ranking. O resultado do início desse terceiro mandato é bem diferente da queda registrada no início do primeiro governo Lula, quando o presidente utilizou o discurso de que os resultados estavam ligados a uma suposta “herança maldita” da gestão anterior.

CHINA E EUA

Enquanto a potência asiática ganhou fôlego no período, os EUA e outros países registraram desaceleração. A perspectiva é de esfriamento da economia global ao longo deste ano – o que afeta também o Brasil –, diante do aumento generalizado de juros para combater a inflação. A China cresceu 2,2% no período entre janeiro e março. O fim das restrições contra a Covid-19 e o esforço de Pequim para acelerar o crescimento ajudaram a economia chinesa a se recuperar após ter registrado um de seus piores resultados no ano passado.

Nos EUA, a economia cresceu a uma taxa anualizada de 1,3%, com desaceleração na comparação com o final de 2022 e abaixo das estimativas de mercado. Com a desaceleração, há expectativa de que a autoridade monetária dos EUA tenha mais cautela na definição de sua política monetária, diante dos temores de uma possível recessão.

A Zona do Euro apresentou crescimento de apenas 0,1%, mas algumas economias, como Portugal, tiveram desempenho acima da previsão de boa parte dos analistas. O FMI (Fundo Monetário Internacional) avalia que, após dois anos de demanda elevada depois da pandemia da Covid-19, a economia global deve desacelerar neste ano e no próximo. (EDUARDO CUCOLO E LEONARDO VIECELI – FOLHAPRESS)

Decisão do STJ torna a CNC única representante nacional sindical do comércio de serviços

Link	https://blogantenido.com/decisao-do-stj-torna-a-cnc-unica-representante-nacional-sindical-do-comercio-de-servicos/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG DO ANTENADO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Decisão do STJ torna a CNC única representante nacional sindical do comércio de serviços

[Cidades](#), [Nacional](#) / Por Eugênio Bezerra / 2 dias

Por unanimidade, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acolheu a tese da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no Mandado de Segurança (MS) 14052/DF e confirmou a anulação do registro sindical da Confederação Nacional de Serviços (CNServiços). Acompanharam o relator, ministro Arnaldo Esteves Lima, os ministros Humberto Martins, Herman Benjamin, Napoleão Nunes Maia Filho, Mauro Campbell Marques, Benedito Gonçalves, Diva Malerbi (desembargadora convocada do Tribunal Regional Federal da 3ª Região) e Ari Pargendler.

Com o acórdão, somente a CNC detém a legitimidade sindical superior para representar nacionalmente o comércio de serviços, reforçando, assim, a manutenção da segurança jurídica nesse setor. A decisão, do dia 2 de maio, tem efeito imediato.

A decisão tem efeito imediato, tendo o STJ encaminhado ofício, em 3 de maio de 2023, para o atual ministro do Trabalho e Emprego (Luiz Marinho), comunicando a referida anulação, a fim de que sejam tomadas as devidas medidas administrativas para sua efetivação.

Histórico

O pedido de registro foi requerido pela CNServiços em 2005 e, como foi impugnado por outras quatro confederações, foi determinada a sua suspensão, nos termos do artigo 7º da Portaria 343/00 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Já em 2008, o MTE acolheu a alegação da CNServiços e, sem intimar as partes interessadas, concedeu o registro.

O entendimento atual da Corte, cujo acórdão foi publicado em 5 de maio de 2023, foi no sentido de que foram violados os princípios do contraditório e do devido processo legal, pois a CNC não teve a oportunidade de expor na esfera administrativa seu posicionamento contrário ao registro, suspendendo assim o ato ministerial concessivo do registro da CNServiços.

RN fecha primeiro quadrimestre com saldo positivo no emprego

Link	https://www.jairsampaio.com/rn-fecha-primeiro-quadrimestre-com-saldo-positivo-no-emprego/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN fecha primeiro quadrimestre com saldo positivo no emprego

O período de janeiro a abril de 2023 apresentou índice positivo para geração de empregos formais no Rio Grande do Norte. O saldo apurado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que, no primeiro quadrimestre do ano, o RN contabiliza a abertura de 1.588 postos de trabalho com carteira assinada.

O resultado representa uma elevada recuperação, se comparada ao saldo do mesmo período registrado no ano passado, que estava negativo em 71 empregos.

No acumulado dos primeiros quatro meses do ano, o segmento do Comércio teve destaque com saldo positivo de 560 vagas, contra -888 vagas registradas em 2022. O setor de Serviços também fechou o quadrimestre com saldo positivo (+4.560 vagas), porém, o saldo é menor que no ano passado (+5.533).

Abril

O saldo contabilizado no mês de abril no Rio Grande do Norte foi positivo em 1.578 vagas, um pouco menor que as 1.833 abertas no mesmo mês de 2022.

Este é o quarto mês seguido em que os Serviços abrem mais vagas de emprego que os demais setores (+383 em janeiro; +1.396 em fevereiro; +1.195 em março). Ano passado, o setor abriu 1.446 vagas de emprego.

Agropecuária (-746) e Comércio (-166) tiveram desempenhos negativos. Indústria (+162) e Construção (+742) tiveram desempenhos positivos.

Em 2010, início da série histórica do Caged, apenas em 2011 e em 2012 que o Comércio não encerrou o mês de abril com saldos negativos.

Microempresas faturam 30% do mercado de água mineral no RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/microempresas-faturam-30-do-mercado-de-a-gua-mineral-no-rn-confira-va-deo/565280
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Microempresas faturam 30% do mercado de água mineral no RN

Kayllani Lima Silva

Repórter

Espalhadas por diferentes localidades e chamadas popularmente de “Disk água”, cerca de 2.000 microempresas distribuidoras de água mineral atuam no Rio Grande do Norte por meio do fornecimento ao consumidor final, ao mesmo tempo que movimentam a cadeia produtiva da indústria de água mineral potiguar. No Estado, o faturamento do segmento cresceu 24% de 2021 para 2022, saindo de R\$ 60 milhões para R\$ 74 milhões. Os microempreendedores respondem por um terço desse volume, cerca de R\$ 24,5 milhões. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais (Abinam).

david emanuel /tn play



Atualmente, cerca de 70% da água mineral envasada pelas fornecedoras é levada à população do Rio Grande do Norte pelas microempresas distribuidoras

Ao todo, cerca de 70% da água envasada pelas fornecedoras é levada à população pelas microempresas distribuidoras. Segundo Carlos Alberto Lancia, presidente da Abinam, além do serviço prestado ao consumidor, esses negócios também são responsáveis pela abertura de postos de trabalho e renda. “Eles fazem um papel muito importante e, ao mesmo tempo, são gerados muitos empregos com isso”, destaca.

O potiguar Luiz Antônio da Silva, de 45 anos, é um dos responsáveis por fomentar essa cadeia. O microempreendedor começou a trabalhar na distribuição de água mineral em 2008, após ser demitido do trabalho de operador de máquina, e hoje administra o estabelecimento Tonho do Gás com o apoio de dois funcionários. O espaço fica no centro de Arês, a cerca de 61,2 km de Natal, e já tem clientela fidelizada na região por meio da distribuição de água e gás.

O caminho para o cenário, contudo, exigiu muito suporte e pesquisa de mercado. Segundo o microempreendedor, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do RN foi essencial tanto no suporte inicial para entender o mercado de bebidas quanto no acompanhamento por meio de capacitações. “Se você não tem o apoio hoje do Sebrae, você entra no mercado sem entender”, afirma o empreendedor.

E foi aliando conhecimento teórico e prático que Luiz Antônio começou a empreender em um pequeno depósito voltado apenas à venda de garrafas de água mineral de 20 litros e, após dois anos, passou a também contemplar a venda de gás em um novo espaço. Na visão dele, o comércio é uma boa área para se investir, mas exige esforços. “É preciso saber como é o mercado, preço e qualidade. Aí você vai para a frente. A divulgação também é muito importante”, destaca.

David Emanuel / TN Play



Luiz Antônio da Silva é um dos responsáveis por fomentar a cadeia de distribuição da água mineral

Como muitos empreendedores, precisa ser multifunção e dividir o tempo entre administração, comunicação e transporte dos produtos. Mas a correria não o impede de prezar por um fator primordial em qualquer negócio: a relação com o cliente. Na perspectiva de Luiz Antônio, é preciso transmitir seu caráter e alegria junto ao público. “É muito bom demonstrar certo carinho com a clientela e ganhá-la com quem você é”, enfatiza com confiança.

Da área de TI ao mercado distribuidor de água

Natural de Juiz de Fora, Minas Gerais (MG), Robert Rocha, de 33 anos, também encontrou em solo potiguar uma oportunidade para empreender. Formado em Gestão Financeira e com experiência na área de Tecnologia da Informação (TI), conta que resolveu sair de sua cidade natal com o objetivo de conhecer novos lugares e buscar qualidade de vida. Em 2017, chegou em Natal, onde resolveu se estabelecer e trabalhou para dar vida a sua empresa: a Distrix Distribuidora Express - Água Mineral, Gelo e Carvão em Ponta Negra e Capim Macio, eleita melhor distribuidora da capital por dois anos seguidos.

David Emanuel /tn play



Robert Rocha saiu da TI para empreender na água mineral

A princípio, o plano do mineiro era continuar trabalhando na área de TI, mas percebeu que o mercado local não se encaixava com sua forma de atuação. “Todas as vezes que eu ia na janela e pedia alguma orientação a Deus, eu via um motoqueiro com água mineral chegando”, compartilha sorrindo. Foi então que uniu a fé à visão de mercado e resolveu apostar na venda de água mineral em virtude da recorrência do produto.

No fim de 2017, realizou uma campanha na região do condomínio em que mora, em Natal, com 20 garrafas para teste. “Então eu vi que começou a aparecer um pedido aqui, um pedido

dali, e pensei 'cara, isso vai dar certo'. Só que eu não tinha um veículo para a entrega, porque a minha intenção era trabalhar dentro do condomínio que eu morava. E o nosso [da empresa] primeiro cliente, de fato, foi o meu condomínio e depois alguns moradores”, relata Robert.

Com êxito na aposta inicial, o empreendimento começou a tomar forma, tendo como primeiro depósito o fusca do empreendedor. Na medida em que a demanda crescia, foram realizadas mudanças por quatro lojas físicas até chegar ao estabelecimento atual da Distrix Distribuidora Express na zona Sul de Natal. Hoje, os principais clientes da distribuidora se concentram nos bairros de Capim Macio e Ponta Negra, sendo formado majoritariamente por pessoas jurídicas.

Apesar da experiência no ecossistema mercadológico, Robert Rocha demonstra a necessidade de não estacionar, seguir em busca do aperfeiçoamento e prezar pela relação junto ao público-alvo. “É preciso cuidar de si, mas também cuidar do próximo porque o nosso trabalho é o cuidado com o cliente. Ser empreendedor em nosso país, especialmente, é muito difícil. Mas os que estão dispostos a seguir esse caminho terão dificuldade no início, mas lá na frente vão começar a colher os frutos porque tudo é difícil no início”, finaliza.

Aos 39 anos, o microempreendedor Angelo Macedo conhece bem as adversidades que atravessam a atividade empreendedora. Assim como Luiz Antônio da Silva, a demissão do trabalho foi um dos principais indutores de seu negócio. Em 2018, buscando uma forma de sustento para a família, começou a trabalhar com a distribuição de água mineral apenas com seu caminhão e acumulava todas as funções da atividade.

Cedida



Angelo Macedo comemora a retomada gradual das vendas após quase dois anos de dificuldades

Atualmente, a empresa do microempreendedor, a 3A Distribuidora de água Mineral, já tem um estabelecimento na zona Leste de Natal e cinco funcionários. Neste ano, especialmente,

ele comemora a retomada gradual das vendas após quase dois anos de dificuldades. “Em 2021 passei por um grande aperto financeiro. Não sou um bom administrador, mas sou bom de logística”, reconhece.

Vindo de uma família de comerciantes e com ensino fundamental incompleto, o microempreendedor demonstra ser graduado quando o assunto é atender o cliente com agilidade e segurança. Para o futuro da sua distribuidora, almeja ampliar o leque de produtos disponibilizados aos seus consumidores, em sua maioria concentrados nos bairros Cidade Alta, Rocas e Petrópolis. Até lá, deixa claro um de seus maiores combustíveis: “A gente procura uma realização financeira, se realizar profissionalmente, dar um conforto para a família e dar um emprego para quem precisa”, finaliza.

Sebrae RN apoia a formalização dos negócios

Para que possam atuar regularmente no ramo de água mineral, os microempreendedores precisam formalizar o seu negócio e buscar maneiras de se capacitar. O Sebrae, nesse sentido, atua com orientações técnicas para que o empresário possa se formalizar, tornar-se uma pessoa jurídica e entrar no mercado de trabalho. Horácio Barreto, gestor responsável pelo atendimento às indústrias de alimentos e bebidas do Sebrae RN, observa que mesmo os microempreendedores precisam conhecer as noções básicas sobre gestão empresarial.

“É importante que aquela pessoa que deseja empreender no segmento de água mineral tenha o mínimo de conhecimento sobre o setor, ou seja, quais as exigências que se tem para poder atuar conforme a lei”, orienta. Somado a isso, o estabelecimento físico das distribuidoras também são um ponto de atenção, pois após o envase a água é considerada um alimento. Isso significa que ela precisa estar bem acondicionada, atendendo aos protocolos dos órgãos de saúde e vigilância sanitária.

A regularização dos pequenos negócios pode ser realizada online, presencialmente no Sebrae ou em escritórios nas cidades regionais do estado. O procedimento exige que o empreendedor entregue identidade e comprovante de residência. A depender do tamanho e da atividade do negócio, o empreendedor torna-se um microempreendedor individual (MEI), ou formaliza uma micro ou pequena empresa.

“Após a formalização, dependendo das necessidades do empresário, ele pode continuar utilizando os serviços do Sebrae-RN para melhorar a sua gestão e até apresentar e elaborar planos de negócio para obtenção de crédito junto às instituições oficiais de crédito”, enfatiza Horácio Barreto.

Pequenos: estratégicos na entrega

O presidente do Sindicato das indústrias de cervejas, refrigerantes, águas minerais e bebidas em geral do RN (Sincramirn), Joafran Antonio Guedes Nobre, destaca o papel do ecossistema da indústria de água mineral na geração de emprego e renda. “Hoje a Indústria de água mineral está estabelecida no RN há mais de 50 anos. A gente tem 22 empresas e mais de 1.500 empregos diretos e mais de 10.000 indiretos entre distribuidores, disks, revendedores e transportadores”, pontua.

No que se refere aos microempreendedores, ele chama atenção para o papel exercido por eles na entrega de água mineral com qualidade e segurança à população. “Nas fontes, a legislação

sanitária é muito rigorosa e isso faz com que o produto tenha uma garantia de qualidade ao sair das indústrias. A partir disso, cabe aos transportadores e pequenos comerciantes, o bom manuseio do produto para que “chegue ao consumidor final”, explica.

Roberto Serquiz, sócio proprietário da tradicional empresa Água Santa Maria e presidente eleito da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), aponta que os microempreendedores exercem papel significativo na distribuição dos garrafões de 20 litros de água mineral. Em sua fornecedora, dos cerca de 130 distribuidores cadastrados cerca de 70% são microempreendedores.

Na atuação da Naturágua, uma das sete empresas do Grupo Telles, a distribuição dos garrafões retornáveis de 10 litros e 20 litros no RN só funciona com a cadeia estruturada dos pequenos empreendedores. É o que aponta Aline Chaves, vice-presidente de operações do Grupo Telles. “O nosso forte [no RN] são os mercadinhos, os disks e as conveniências que atendem o consumidor e sem isso você não pulveriza o produto e não o enraiza”, explica. Hoje, mais de 70% da distribuição da empresa no estado é feita pelos pequenos negócios.

RN fecha primeiro quadrimestre com saldo positivo no emprego

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/rn-fecha-primeiro-quadrimestre-com-saldo-positivo-no-emprego/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN fecha primeiro quadrimestre com saldo positivo no emprego

O período de janeiro a abril de 2023 apresentou índice positivo para geração de empregos formais no Rio Grande do Norte. O saldo apurado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que, no primeiro quadrimestre do ano, o RN contabiliza a abertura de 1.588 postos de trabalho com carteira assinada.

O resultado representa uma elevada recuperação, se comparada ao saldo do mesmo período registrado no ano passado, que estava negativo em 71 empregos.

No acumulado dos primeiros quatro meses do ano, o segmento do Comércio teve destaque com saldo positivo de 560 vagas, contra -888 vagas registradas em 2022. O setor de Serviços também fechou o quadrimestre com saldo positivo (+4.560 vagas), porém, o saldo é menor que no ano passado (+5.533).

Abril

O saldo contabilizado no mês de abril no Rio Grande do Norte foi positivo em 1.578 vagas, um pouco menor que as 1.833 abertas no mesmo mês de 2022.

Este é o quarto mês seguido em que os Serviços abrem mais vagas de emprego que os demais setores (+383 em janeiro; +1.396 em fevereiro; +1.195 em março). Ano passado, o setor abriu 1.446 vagas de emprego.

Agropecuária (-746) e Comércio (-166) tiveram desempenhos negativos. Indústria (+162) e Construção (+742) tiveram desempenhos positivos.

Em 2010, início da série histórica do Caged, apenas em 2011 e em 2012 que o Comércio não encerrou o mês de abril com saldos negativos.

Geração de empregos no RN tem o melhor resultado dos últimos 5 meses

Link	https://www.jairsampaio.com/geracao-de-empregos-no-rn-tem-o-melhor-resultado-dos-ultimos-5-meses/
Data da publicação	02/06/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Geração de empregos no RN tem o melhor resultado dos últimos 5 meses

A geração de empregos no RN teve em abril de 2023 o melhor resultado desde dezembro de 2022. Entre demissões e contratações, o estado registrou um saldo de 1.578 postos de trabalho com carteira assinada, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O número muda a tendência negativa de -25 postos de trabalho registrada em março e é bem superior aos resultados registrados em fevereiro (405), janeiro (-370) e dezembro de 2022 (-3.303). Em três dos cinco setores avaliados, a geração de empregos no RN teve desempenho positivo. O saldo de empregos no RN foi de 1.586 vagas no setor de Serviços, 742 na Construção e 162 na Indústria. Os setores com variação negativa no período foram a Agropecuária (-746) e o Comércio (-166).

Com o resultado, o total de pessoas com carteira assinada no Rio Grande do Norte chega a 459,9 mil. O mês de abril foi marcado pelo recorde histórico de 43 milhões de empregos formais no Brasil, o maior patamar já registrado na série histórica que tem início em janeiro de 2002. O país registrou um saldo positivo de 180 mil novos postos de trabalho.

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2023 foram criados 705,7 mil empregos com carteira assinada em todo o Brasil. Os cinco grandes grupos de atividades econômicas registraram saldo positivo em abril. O setor de serviços foi o que teve melhor desempenho, responsável por 103 mil novos

empregos formais. Na sequência aparecem comércio (27,5 mil), construção (26,9 mil), indústria (18,7 mil) e agropecuária (2,9 mil).

No recorte por grupos populacionais, o saldo de abril foi positivo para mulheres (72,8 mil) e para homens (107,1 mil), bem como para pardos (43,9 mil), brancos (17,6 mil), pretos (10,7 mil), amarelos (215) e indígenas (105). Paralelamente, o MTE atua para reduzir o grande número de declarações com raça/cor não informada, que representaram nesse mês um saldo de 108 mil. Na população com deficiência identificou-se um saldo positivo de 1.118 postos de trabalho.

O Novo Caged é responsável pelas estatísticas do emprego formal no país por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Classe empresarial busca a ampliação do Aeroporto de Mossoró

Link	https://defato.com/mossoro/108717/classe-empresarial-busca-a-ampliao-do-aeroporto-de-mossor
Data da publicação	04/06/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Classe empresarial busca a ampliação do Aeroporto de Mossoró

Crédito da foto: Reprodução



Aeroporto Governador Dix-sept Rosado, em Mossoró

Por Amina Costa / repórter do JORNAL DE FATO

Não é de hoje que a classe empresarial e turística de Mossoró vem trabalhando na busca por melhorias para o Aeroporto Dix-sept Rosado. O principal objetivo dos empresários é garantir a continuidade da reforma na estrutura física e operacional do local, bem como a qualificação do aeroporto, do ponto de vista técnico, para que ele possa ter condições de receber aeronaves de grande porte.

Essas possibilidades devem atrair a atenção de novas companhias aéreas para atuar no aeroporto, proporcionando mais visibilidade à cidade. Nesta semana, empresários de vários segmentos da economia e do setor turístico da cidade, reuniram-se com o novo gestor da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Roger Lara, para tratar sobre as melhorias do aeroporto.

Além do novo gestor da Infraero, participaram do encontro Glênio Andrade, representando a Secretaria de Estado de Infraestrutura (SIN), Stênio Max, presidente

da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL Mossoró) e Rútilo Coelho, presidente da entidade representativa do trade turístico, Mossoró Convention & Visitors Bureau.

O novo gestor da Infraero informou que essas melhorias já estão sendo feitas no aeroporto e que deve ser iniciado em breve o processo licitatório que vai possibilitar a exploração comercial dos ambientes do aeroporto e atração de investimentos como farmácias, estacionamento, restaurantes, empresas de receptivo, centros comerciais, entre outros.

Também foi discutida a possibilidade de realizar transportes de cargas. Essa possibilidade surge a partir da necessidade do setor agrícola, que é muito forte na região, de escoar as produções da fruticultura. Atualmente, existem muitos prejuízos em relação à forma de escoamento para países da Europa, Ásia e América do Norte, que é por via terrestre e marítima.

Roger Lara demonstrou interesse em se reunir com representantes do setor do agronegócio e fruticultura, e pediu o apoio da CDL e do Mossoró Convention para isso. O turismo também entrou na pauta como sendo uma atividade que em muito teria a contribuir no desenvolvimento do aeroporto.

Por fim, o representante da Infraero informou que a parceria com o governo do Estado, com o qual mantém contrato para administrar o Aeroporto Dix-sept Rosado, tem sido positiva e deverá prosperar ainda mais, diante dos entendimentos existentes com a Secretaria de Infraestrutura, que visam à aquisição de equipamentos para melhoria do aeroporto.

Gargalos como a invasão urbana na área do aeroporto, a questão de animais nas cabeceiras, a falta de segurança, e aves sobrevoando o perímetro de segurança, foram abordados com preocupação pelo administrador. Os empresários aproveitaram o encontro e questionaram sobre assuntos referentes à limpeza da área do aeroporto, ideias como Mossoró sediar uma oficina de manutenção de aeronaves, que hoje só existe no estado de Alagoas, bem como as rotas dos voos operados pela Azul.

Também participaram da reunião representantes da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens (ABAV/RN), da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN), da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), do SINDILOJAS, da ACIM, do SEBRAE, da Câmara de Vereadores de Mossoró, entre outras entidades e empresários.

A Infraero assumiu a gestão e operação do Aeroporto de Mossoró em dezembro de 2022. Neste período, diversas ações já foram realizadas, dentro do escopo do contrato, tais como:

- dequação de toda documentação operacional e cadastro do aeroporto perante a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac);
- Elaboração e aprovação, em 10/3, do novo Manual de Operações do Aeródromo (MOPS) - com a revisão e implantação de procedimentos em conformidade com o

regulamento aplicável, atividade indispensável à manutenção do Certificado Operacional;

- Elaboração do Plano Básico de Gerenciamento de Risco da Fauna (PBGRF), com ações imediatas e inéditas em prol da mitigação dos riscos da fauna, além de campanha de conscientização ambiental junto à comunidade local e visita de especialistas ambientais da Infraero;
- Atualização do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO);
- Aperfeiçoamento do Nível Equivalente de Segurança Operacional (NESO);
- Elaboração do Mix Comercial para o Terminal de Passageiros (TPS);
- Elaboração do Plano Geral de Mídia;
- Atualização do Programa de Emergência em Aeródromo (PLEM);
- Atualização do Plano de Remoção de Aeronaves Inoperantes e Desinterdição de Pista (PRAI);
- Contratação para o Controle de Acesso e Inspeção (APAC), entre outras entregas já realizadas.

Cobrança de Água Bruta...

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-06-04#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-10/12-13
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Cobrança de Água Bruta...

O secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, acompanhado de comitativa técnica da pasta, esteve com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, nessa quinta-feira (1º), para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe da secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

O secretário do governo estadual afirma que a minuta está em construção, propondo um diálogo aberto com a sociedade organizada e com os setores produtivos. O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma “proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo”, completou.

... em discussão na Fecomércio

O presidente Marcelo, acompanhado por diretor e assessores técnicos, afirmou o interesse da Fecomércio RN no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. “Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores”, comentou Queiroz.

Fecomércio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta

Link	https://drive.google.com/file/d/1_DNBxnIESFCshFD-6SkzlkPrMcO67678/view?usp=drivesdk
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Debate

Fecomércio e Semarh discutem cobrança de taxa por água bruta

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebeu nesta semana o secretário estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varela, acompanhado de comitiva técnica da pasta, para tratar do projeto de cobrança por água bruta no Estado. A minuta, desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria, faz parte da regulamentação de uma lei estadual de 1996. Para os setores de Comércio e Serviços a taxa seria de R\$ 0,33/m³.

"Essa minuta está em construção, a partir de estudos feitos pela secretaria. Esse momento é de apresentar as entidades representativas o que estamos propondo e debater mudanças que tragam um equilíbrio. Abrindo ao diálogo para a construir uma proposta com a sociedade com os setores", pontou Va-

rella. O gestor da pasta apresentou ponto a ponto da minuta para que no final se tenha uma "proposta equilibrada, com uma gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos, e que, por outro lado, não onere o setor produtivo", completou.

Os recursos serão destinados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos, administrados pela Secretaria e operado pelo Igarn, para a produção de estudos, projetos e manutenção da infraestrutura hídrica.

O presidente Marcelo, acompanhado por diretor e assessores técnicos, afirmou o interesse da Fecomércio RN no debate e solicitou o envio da minuta e estudos para análises técnicas. Em um outro momento, as equipes das duas instituições irão se reunir e debater os pontos que impactem, principalmente, os em-

preendedores do Comércio, Serviços e Turismo.

"Sempre vemos com muito cuidado qualquer medida que vá acarretar aumento de custos para o setor produtivo. Vamos nos debruçar sobre o material compartilhado, analisar minuciosamente as medidas previstas e escutar o empresariado que representamos. A partir disso, iremos nos pronunciar sobre os possíveis impactos que esta medida traria para os nossos setores", comentou Queiroz.

Ele aponta uma preocupação mais específica com os segmentos de bares, restaurantes e hotéis, além de serviços pontuais que usam de maneira mais intensiva a água. "É possível que a conta deste item tenha um peso considerável na planilha geral de custos do negócio, mas iremos analisar os números", disse.

Microempresas faturam 30% do mercado de água mineral no RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/microempresas-faturam-30-do-mercado-de-a-gua-mineral-no-rn/565280
Data da publicação	03/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Microempresas faturam 30% do mercado de água mineral no RN

« **NEGÓCIOS** » No RN, segundo dados da Abinam, o faturamento da indústria de água mineral cresceu 24% de 2021 para 2022, indo a R\$ 74 milhões. Os microempreendedores respondem por um terço desse volume

REPORTAGEM DE

Em meio a um cenário econômico desafiador, o setor de água mineral no Rio Grande do Norte tem se destacado por sua diversidade e resiliência. Segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias de Água Mineral (Abinam), o faturamento do setor cresceu 24% em 2022, atingindo R\$ 74 milhões. Destes, cerca de 30% são faturados por microempresas, que representam a base da indústria local.



Atualmente, cerca de 30% da água mineral vendida pelas fonecedoras é levada à população de Rio Grande do Norte pelas microempresas distribuidoras

Da área de TI ao mercado distribuidor de água

Roberto Rocha, 42 anos, nasceu em São Paulo, mas mudou-se para o Rio Grande do Norte há mais de 10 anos. Ele é fundador e sócio da empresa de distribuição de água mineral, a Rocha Água. Antes disso, ele trabalhou na área de tecnologia da informação (TI) por mais de 15 anos. Rocha explica que a transição para o mercado de água mineral foi motivada por uma oportunidade de negócio que surgiu em sua cidade natal, onde ele percebeu uma lacuna no mercado de distribuição de água mineral.



Roberto Rocha saiu da TI para se dedicar ao setor de água mineral

Sebrae RN apoia a formalização dos negócios

O Sebrae do Rio Grande do Norte tem sido um parceiro fundamental para a formalização e crescimento das microempresas do setor. Através de cursos, workshops e consultorias, o órgão oferece suporte técnico e financeiro para os empreendedores. Roberto Rocha destaca que o apoio do Sebrae foi essencial para a estruturação da Rocha Água e para a obtenção de recursos necessários para a expansão do negócio.

Pequenos: estratégicos na entrega

Apesar de serem pequenas empresas, as microempresas de distribuição de água mineral no RN desempenham um papel estratégico na cadeia de suprimentos. Elas permitem que a água mineral seja entregue diretamente às residências e comércios locais, garantindo frescor e qualidade. Além disso, essas empresas são mais ágeis e flexíveis, capazes de atender demandas específicas da comunidade.

Para Roberto Rocha, a presença das microempresas é fundamental para a sustentabilidade do setor. Ele acredita que o fortalecimento dessas empresas é essencial para a geração de empregos e para o desenvolvimento econômico local. O apoio contínuo do Sebrae e de outras instituições é visto como um fator decisivo para o sucesso dessas iniciativas.

50
50
 Saiba mais sobre o projeto de formalização de microempresas do setor de água mineral. Acesse o link no QR Code ou visite o site: www.sebrae.com.br



Capas de Jornais

STF VALIDA ACORDO DE R\$ 26,9 BI PARA COMPENSAR ESTADOS POR PERDAS NO ICMS + PÁGINA 8

TRIBUNA DO NORTE

DIÁRIO DE FÉRIAS - 108 - 2018

Av. Dr. Manoel de Barros, 1000 - Vila Operária - CEP

COMO LERVA FIM
Mão de ferro de Marinho dá o veredito e PFL completa 75 anos. **» PÁGINA 4**

ALZAZARISMO
Polícia e delegado no comando em Rio Grande. **» PÁGINA 10**

BOA NOVA
De 100 de São Jacinto. **» PÁGINA 10**

LENA CORRADI
A vida recomeça após o fim da prisão. **» PÁGINA 10**

JORNAL DE VEZ
Sucesso com a SEM. **» PÁGINA 10**

BNB planeja liberar R\$ 3 bilhões para o RN até fim deste ano

» EXCLUSIVO - Desde sempre usado diretor de Planejamento do BNB, o secretário de Estado, Aldemar Pinheiro, revela ações prioritárias da função, duas delas as que pretende fazer para levantar o desenvolvimento na região. Ele diz que pretende alinhar para o Rio Grande do Norte. Para isso, pretende liberar para o RN cerca de R\$ 3 bilhões, até o final do ano passado, distribuídos em energia renovável, tecnologia, infraestrutura, e agropecuária e cultura. Da nova deve investir R\$ 300 milhões em todo o país. **» PÁGINA 10**



» PÁGINA 10 - O Manoel de Barros tem sido o maior destaque em muitas escolas no "Rings do Rio Grande", em 2018. Desde então, muitos são os alunos. **» PÁGINA 10**

Invasão de terra deve parar na Justiça



» PÁGINA 10 - A invasão de terra de propriedade de Ciro Bezerra vai parar a Justiça após o envio de terras no regime. Prefeitura da cidade não adere. Forças do exército estão no local. **» PÁGINA 10**

FINANÇAS

LDO chega na Assembleia com R\$ 70 milhões para as emendas

O Governo Estadual já enviou para a Assembleia Legislativa o projeto de Lei de Orçamento (LDO) para 2019. O projeto prevê o envio de R\$ 70 milhões para as emendas. **» PÁGINA 10**

DESAZEMBRO

Microempresas faturam 30% do mercado de água mineral no RN

Segundo levantamento realizado pela Associação de Regeneração de Água Mineral do Rio Grande do Norte (ARAG), as microempresas faturam 30% do mercado de água mineral no RN. **» PÁGINA 10**



» PÁGINA 10
PREFEITURA ESTUDA CONCEDER SEUS FISCALS A COMERCIANTES DO BARRIO DA RIBEIRA



» PÁGINA 10
VIOLENCIA SEXUAL CONTRA CRIANCAS E ADOLESCENTES CRESCERAM COM O AVANÇO INTERNET



» PÁGINA 10
TRIATLETA CID BARBOSA BRILHA NO ESPORTE PARA DAR EXEMPLO AOS SEUS ALUNOS

Conquiste um carro da altura dos seus sonhos!

Resolva por R\$ 1.021,48

01005-3318

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

MIXIM, SÁBADO E DOMINGO, 3 e 4 DE JUNHO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.587 | ANO 7 | 17.000 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



Política _ PÁG. 3

Condenado, Rogério afirma que continuará senador do RN

Parlamentar se posturizou pela 1ª vez ontem após Justiça condená-lo por improbidade. Ele nega irregularidades, diz que caso prescreva e anuncia que vai recorrer.

Senado _ PÁG. 7

Styvenson justifica voto a favor da MP dos Ministérios

Senador disse ser contra inchaço da máquina pública, mas declarou que Lula (PT) tem prerrogativa de formar governo que julgar conveniente porque ganhou eleição.

Segurança _ PÁG. 7

Empresa de tornozeleiras cobra dívida do Governo do RN

Empresa afirma que tem R\$ 2,1 milhões a receber do governo estadual e que, na próxima semana, emitirá mais uma fatura. Dívida prejudica fornecimento de novos aparelhos.

Finanças _ PÁG. 4

Acordo de compensação é aprovado no STF, e RN terá de rever alta do ICMS

Aumento do imposto de 18% para 20% será rediscutido no Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, nesta sexta-feira 2, maioria para dar aval a um acordo firmado entre o Governo Federal, os estados e o Distrito Federal para reposição

das perdas impostas pelo corte do ICMS sobre combustíveis. Com a compensação homologada, o Governo do Estado deverá rever, a partir da próxima semana, o aumento do ICMS de

10% para 20%. A gestão da governadora Fátima Bezerra (PT) anunciou que "rediscutirá" o reajuste do imposto assim que o acordo fosse validado no STF.



União do Nordeste contra a pobreza

Ministro e governadores assinam acordo com ações contra extrema pobreza _ PÁG. 4

Cultura _ PÁG. 14

Museu da Rampa conta como Natal se envolveu na 2ª Guerra Mundial

Inaugurado em janeiro, espaço foi aberto para contar, através de três exposições, a importância do Natal no início da aviação também. Sala da Paz suscita reflexão sobre trégua em conflitos.

Saúde _ PÁG. 11

Prefeito autoriza construção de nova UBS em São Gonçalo

Posto de saúde em Niterói Santo Antônio terá consultório odontológico, salas de procedimento, coleta e vacinas e garantia de acessibilidade. Obra tem valor superior a R\$ 760 mil.



Política _ PÁG. 5

Taveira vê sua popularidade despencar em Parnamirim

Desaprovação do prefeito da 3ª maior cidade potiguar subiu 14 pontos percentuais em pouco mais de um mês, segundo pesquisa Exame/Agora RN. Prefeito ainda não decidiu qual será o candidato apoiado por ele em 2024.

Opinião _ PÁG. 2 Styvenson tem conversa com Beto Bonafide e se aproxima do PP	Way Lopes _ PÁG. 3 Fernando Collor foi condenado. E agora, ele será preso?	Luiz Abreu _ PÁG. 4 Antes do plano das assistências sociais, é preciso resolver o desendurecimento.	Pedro Neto _ PÁG. 7 Políticos da ABC na Justiça do Trabalho não podem chegar
---	--	---	--

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.396

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2023

R\$ 6,00

Perto da frente da Guerra da Ucrânia, vida está congelada

O cotidiano em cidades próximas da frente de batalha da Guerra da Ucrânia, como Kramatorsk, está em compasso de espera. Metade dos seus 150 mil habitantes deixou a região após a invasão russa, fábricas foram fechadas, não há carros nas ruas e o silêncio só é rompido pelo som de passarinhos ou de explosões distantes. Numa vila próxima delá, moradores convivem com o trabalho de baterias anti-aéreas e ataques dos russos, relata **Patrícia Campos Mello**. **Mundo AS**



Felipe Kazuy/Folhapress

Rússia diz que contraofensiva de Kiev já começou

Mundo AS

Social+ B3

Do trauma à ação

Miss vítima de abuso na infância cria programa contra violência sexual

Folhainvest A15

Contas globais ampliam oferta de serviços para tentar atrair mais clientes

Ilustrada C1

Aos 65 anos, Teatro Oficina se abre à direção feminina e à mitologia indígena

Mães usam apitos para evitar roubos na cracolândia

Todos os dias pela manhã, mães que levam seus filhos a pontos de ônibus perto ou dentro da cracolândia no centro de SP têm recorrido a apitos para se agrupar e ahugentar potenciais assaltantes. **Cotidiano B1**

TENDÊNCIAS / DEBATES A3

O ASSUNTO É REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SÃO PAULO

Francisco Luiz Scagliusi
Irresponsabilidade urbana

Rodrigo Luna
Por uma cidade mais democrática



INDÍGENAS PROTESTAM CONTRA MARCO TEMPORAL EM SÃO PAULO

Cerca de 200 moradores da Terra do Jaraguá (zona norte de SP) fizeram acordo com a PM para evitar conflito ao protestar contra o marco temporal. **Cotidiano B1**



A modelo **Bárbara Reis**, que criou projeto de educação sexual. **Rodrigo Fiambruno/Folhapress**

Bolsa Família retoma a fila de espera no governo Lula

Recriado, programa prioritário deixa de atender 438 mil famílias em maio

O principal programa social do governo Lula (PT), o Bolsa Família, voltou a registrar fila de espera quase três meses após ter sido relançado. Criado no primeiro governo do petista, ele é sua principal vitrine na área social.

Em maio, 438 mil famílias tiveram o cadastro aprovado, mas não receberam nada. Em março, quando reafirmou o programa, que havia sido transformado em outra ação por Jair Bolsonaro (PL), Lula viu a fila zerar.

Com R\$ 70 bilhões adicionais aos R\$ 125 bilhões já previstos, o programa tinha a previsão de manter a fila zerada até dezembro. Em janeiro, o passivo de famílias atendidas pelo então Auxílio Brasil era de 498 mil.

O Ministério do Desenvolvimento Social não esclareceu os motivos da não inclusão dessas famílias. Apenas disse, em nota, que o prazo médio para entrada de novos beneficiários no sistema é de 70 dias. **Mercado A10**



Cena de 'Mutações de Apoteose', a 1ª peça dirigida por uma mulher no Oficina. **Rubens Cavallari/Folhapress**

Candidatos negros ficaram sem R\$ 741 milhões em 2022

A maioria dos partidos descumpriu em 2022 a regra que estipula repasse mínimo de recursos para candidatos negros e mulheres. Segundo o TSE, pretos e pardos ficaram sem R\$ 741 milhões. Já mulheres deixaram de receber R\$ 139 milhões.

Tal calote ajuda a explicar o empenho das siglas majoritárias em aprovar emenda constitucional que perdoa irregularidades e o descumprimento das cotas racial e de gênero, que já foi aprovada por comissão da Câmara dos Deputados. **Política A4**

ENTREVISTA DA 2ª

Nisia Trindade

Médico que mentir sobre as vacinas vai sofrer punição

A ministra Nisia Trindade (Saúde) diz que o governo vai monitorar desinformação sobre vacinas espalhada por médicos em redes sociais. Ela promete punição para quem mentir. **A16**

Brasil tem recorde de incidentes com balões neste ano

O Brasil teve, de janeiro a maio, 436 incidentes registrados com balões, o recorde da série iniciada em 2012. As festas juninas, marcadas por aumento da prática ilegal, preocupam as autoridades, em especial em SP, que concentra 40% dos casos. **Cotidiano B2**

DIAS MELHORES

Novos negócios na Amazônia apoiam comunidades locais

Dia Mundial do Meio Ambiente p. 1

EDITORIAIS A2

Marco polêmico
Sobre norma para demarcação de terras indígenas.

Chance a aproveitar
Acerca de acordo comercial entre Mercosul e UE.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 5 de JUNHO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47347
estadão.com.br

FELIPE RAU/ESTADÃO



Custo do Rodoanel Norte sobe 79% em 10 anos

Com obras paradas desde 2018, o custo do Rodoanel Norte saltou de R\$ 7,2 bilhões, dez anos atrás, para R\$ 12,9 bilhões. O Estado concedeu o trecho, e a conclusão, prometida para 2016, deve ficar para 2025. Especialistas falam em saturação do sistema. ___ A16

Ministério das Comunicações ___ A8

Sem cargo, sogro de ministro despacha em gabinete oficial

___ Pasta de Juscelino Filho diz que parente é 'conselheiro informal'

Fernando Fialho, sogro do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, recebe empresários e despacha do gabinete oficial do genro, em Bra-

sília, informam Julia Affonso e Vinícius Valfré. Para especialistas, a prática é irregular. Os encontros acontecem até mesmo quando Juscelino cumpre agenda fora da capital federal,

de acordo com registros de entradas e saídas do Ministério, obtidos pelo Estadão. Um dos empresários recebidos confirma que tratou com ele sobre internet e debateu a "expan-

são da conectividade". Fialho afirma que sua contribuição é "meramente de conselheiro informal", mesmo argumento usado pelo Ministério das Comunicações.

Notas e Informações ___ A3

Hora de avançar na reforma tributária

Coluna do Estadão ___ A2

Lula tira de Tarcísio agente de sua coercitiva

Felipe Moura Brasil ___ A10

As supremas narrativas do presidente

Luiz C. Trabuco Cappi ___ B3

Água e saneamento para todos

Jornadas de Junho, 10 anos depois ___ A9

Inteligência artificial começa a mudar ambiente político

O fenômeno dos políticos que se projetaram com as redes sociais começa a dar lugar a um novo modelo, o da classe política da inteligência artificial. Deputados já usam a ferramenta para escrever discursos e ajudar eleitores com solicitações ao poder público. Analistas alertam, no entanto, para os riscos dessa "revolução".

Sustentabilidade ___ A17

Levantamento aponta 'sumiço' de 80 espécies de aves no interior de SP

Cientistas identificaram 278 espécies, das 358 mapeadas. Desmate pode ter contribuído para desaparecimento.

Dia do Meio Ambiente ___ 1 a 8

Soluções para um futuro sustentável

Caderno especial mostra como preservação inclui setor público, empresas e, especialmente, comunidades integradas.

E&N Economia ___ B1 e B2

Produtividade da indústria cai quase 1% ao ano há três décadas

Em 1995, cada hora trabalhada no Brasil gerava R\$ 45,50 em produtos, mas esse valor vem caindo ao longo do tempo e fechou 2022 em R\$ 36,50. Analistas e empresários veem necessidade de políticas para frear "desidratação" do setor.

América Latina ___ A14

Civis executam suspeitos de envolvimento com gangues no Haiti

Justiçeiros já assassinaram 160 pessoas em seis semanas. Temor é de que ações levem a mais violência.

BELL WATERS



Literatura ___ C1

O sucesso que vem do medo e dos pesadelos

Elogiada por Stephen King, C. J. Tudor lança 'Onze Portas para a Escuridão' e vê 'alegria na imperfeição humana'.

Aniversário de massacre ___ A15

China prende 32 em local de vigília em Hong Kong

Transportes ___ A19

Trem vai ligar Barra Funda a Cumbica no 2º semestre

Geopolítica ___ C6 e C7

Dividas com Pequim custam caro aos países pobres

Edição de hoje

4 CADERNOS - 52 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento. A fundo



Especial Meio Ambiente

Tempo em SP

13' Min. 24' Máx.

ISSN - 1516-2034

0 919124 50010

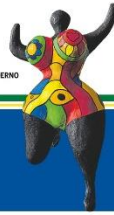
PRESTACREDER
P
FERNANDO AFFONSO E VINÍCIUS VALFRÉ
COMUNICAÇÃO E POLÍTICA (A17)

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Legado: Coleção do artista e museólogo Emanuel Araújo vai a leilão em São Paulo

SEGUNDO CADERNO



Preciosidades. Escultura de Niki de Saint Phalle, um dos itens do acervo

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2023 ANO XCIV - Nº 32.809 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NORJ - R\$ 5,00

IMAGEM: J. AMERSON/REDAÇÃO DO GLOBO



Resgate da Mata Atlântica

Árvore clonada em projeto pioneiro da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que usa o DNA de exemplares antigos para acelerar o crescimento de mudas da Mata Atlântica. No Dia Mundial do Meio Ambiente, caderno especial mostra as iniciativas para recuperar esse bioma, como o replantio em áreas devastadas para conectar fragmentos dispersos da floresta. Hoje, restam apenas 12,4% de vegetação nativa. CADERNO ESPECIAL

NOVA REGRA NO FISCO

Receita do governo com petróleo deve subir R\$ 30 bi

Mudança para se adequar à OCDE vai gerar arrecadação maior

Uma mudança na forma de calcular o imposto sobre a exportação de petróleo e uma alteração nos royalties pagos pelo setor devem ampliar a arrecadação em R\$ 30 bilhões por ano,

informa MANOEL VENTURA. Esses recursos vão para os cofres do governo federal e também de estados e municípios. A Receita Federal vai adequar a cobrança de tributos sobre ex-

portadores ao padrão usado pelos países da OCDE. E a Agência Nacional do Petróleo quer atualizar os parâmetros para os royalties, o que deve elevar em 6% essa receita. **PÁGINA 1**



FERNANDO GABEIRA
Erros de Lula na política externa fortalecem extrema direita **PÁGINA 2**

JUNHO 2013-2023

Jornadas ampliarão a polarização nas redes

Os atos de junho de 2013 criaram nova forma de mobilização ancorada nas plataformas digitais, acirrando a polarização e facilitando a ascensão de uma nova direita. **PÁGINA 8**

NOVOS ARES

Aos 18 anos, Aerolula deve ser aposentado

Presidente quer aeronave que não exija tantas escalas e com mais espaço para convidados. FAB estuda comprar avião usado ou adaptar A330-200 da frota. **PÁGINA 7**

SEM LISTA TRÍPLICE

Disputa por PGR já tem 7 nomes no páreo

Lula vai escolher nos próximos meses o futuro procurador-geral da República. O presidente já disse que vai ignorar a lista tríplice da corporação, e há sete nomes de fora dela cotados. **PÁGINA 6**

MIGUEL DE ALMEIDA

Não ria; 2013 não é uma foto na parede **PÁGINA 3**

RICARDO HENRIQUES

Transformação ecológica pode gerar crescimento inclusivo **PÁGINA 12**

Belém se prepara para Conferência do Clima

Falta de hotéis e infraestrutura precária são desafios para a capital do Pará, assim como retrocessos na agenda ambiental do governo federal. Cidade vai sediar a 30ª Conferência do Clima da ONU em 2025. **PÁGINA 21**

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Governo do Rio vai usar imagens de satélite para notificar infratores **PÁGINA 14**

NATALIA PASTERNAK

Mudança climática não é mais perigo 'abstrato' e já cobra sua conta **PÁGINA 10**



ESPORTES

Fluminense quebra jejum e vence por 2 a 1

Depois de uma sequência de cinco jogos sem vitória, o Fluminense bateu o Bragantino no Maracanã com gols de Felipe Melo (foto) e Ganso.

Mercado de apostas infla patrocínio nos clubes

Dos 20 times da Série A, 19 têm nas camisas marcas de sites de apostas. Para analistas, há bolha e recursos vão minguar. CADERNO DE ESPORTES

Melhora em 2023
Sérgio Costa, da Amanco Wavin, vê desempenho deste ano com otimismo cauteloso. B5



Menos petróleo
A Arábia Saudita anunciou o corte adicional de 1 milhão de barris da produção diária de petróleo. A17



Risco no ar
Tributação elevada e câmbio ameaçam aéreas da América Latina, diz Peter Cerdá, da Lata. B10

Sábado, domingo e segunda-feira, 3,4 e 5 de junho de 2023
Ano 24 | Número 5764 | R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Otimismo de curto prazo com ativos brasileiros ganha força

Mercados Arcabouço e PIB melhoram quadro para câmbio, bolsa e juros, embora nós estruturais permaneçam

Victor Rezende, Gabriel Roca, Matheus Prado e Augusto Decker
De São Paulo

O mercado doméstico tem mostrado um quadro de maior otimismo nos últimos dias, refletindo uma visão mais favorável para os ativos brasileiros. Na quinta-feira, a divulgação do resultado do PIB mostrou um crescimento mais forte da atividade, amparado pela agropecuária, mas sem expansão forte da demanda, uma combinação vista como favorável ao controle da inflação. Antes, a aprovação do novo arcabouço fiscal pela Câmara dos Deputados havia contribuído para reduzir a percepção de riscos mais extremo, embora ainda haja incertezas sobre a trajetória futura das contas públicas. Esse ambiente tem levado investidores a sustentar apostas mais construtivas no curto prazo sobre o comportamento do real, do mercado de juros e das ações.

Na sexta-feira, o Ibovesp fechou em 112.558 pontos, maior nível desde 11 de janeiro, a taxa dos contratos futuros de

juros para janeiro de 2029 caiu a 11,10%, o mais baixo desde abril de 2022, e o dólar fechou a R\$ 4,25.

Apesar da desconiança em relação à condução da política econômica no futuro, o ambiente é favorável para o Brasil se sobressair neste momento. "Enquanto iniciativas adotadas pelo governo desde janeiro trabalham para fragilizar a economia brasileira a médio prazo, no curto prazo a combinação entre ventos externos favoráveis, maior crescimento e a proximidade do início do ciclo de queda da Selic podem continuar dando suporte aos ativos brasileiros nos próximos três meses", escrevem os analistas da Ibtusa Investimentos. Paulo Cini, diretor de investimentos da Western Asset no Brasil, vai na mesma linha. Ele avalia que não é possível ler a melhora observada recentemente como algo estrutural, já que ainda existem muitos desafios no campo macroeconômico, "mas é uma conjunção de fatores que pode dar suporte aos ativos em uma janela de dois a três meses". **Páginas C1 e C2**

Petrobras tem condições de atender exigências do Ibama, afirma Prates

Kariny Loai, Fábio Couto e Francisco Góes
De São Paulo

A Petrobras tem condições de atender às exigências apresentadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para perfurar um poço na bacia da foz do Amazonas, disse o presidente da empresa, Jean Paul Prates, em entrevista ao Valor. "A licença não deve ser dada a qualquer custo, mas é nosso dever recorrer. Estamos pedindo ao Ibama a retomada do licenciamento", afirmou Prates, acrescentando

que teve uma conversa de "ambientalista para ambientalista" com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, uma vez que ele possui mestrado em gestão ambiental. "Ser como é um licenciamento." Apesar dos esforços para poder perfurar um poço na foz, Prates reconhece que a decisão sobre a atividade na região cabe ao Ibama e que o órgão pode manter o indeferimento, como já fez em maio.

Perguntado se pretende estabelecer a Brasil, Prates reagiu: "Não, que termo é esse? Iso é governo Chávez [Hugo Chávez, ex-presidente da Venezuela]. **Página B4**



Fernando Meirelles: o cineasta é "padrinho" de um projeto de crédito de carbono no Acre

União planeja quatro leilões rodoviários neste ano

Tab Hicita
De São Paulo

O governo federal pretende realizar quatro leilões rodoviários neste ano, além de lançar mais um edital do setor. A expectativa é que, juntos, os cinco projetos atingam R\$ 60 bilhões em novos investimentos, segundo Viviane Esse, secretária nacional de Transportes Terrestres do Ministério de Transportes. A primeira licitação deverá ser a do Lote 1 das Rodovias do Paraná, em 25 de agosto. O bloco inclui 473 km de estradas e prevê um total de R\$ 7,5 bilhões de investimentos em obras, além de R\$ 5,2 bilhões em despesas operacionais. O projeto faz parte de um pacote de seis lotes no Paraná, estruturados em parceria com o governo estadual. O plano é fazer a licitação do Lote 2, que soma 605 km, também neste ano. Além disso, o governo federal quer fazer o leilão de outros dois grandes projetos em 2023: o corredor da BR-040, entre Rio de Janeiro e Belo Horizonte, e a BR-381, em Minas Gerais. A equipe também prevê lançar o edital da concessão da Rota dos Cristais, trecho da BR-040 em Minas. **Página B1**

BNDES e Caixa querem adiar devolução de R\$ 29 bilhões

Guilherme Pimenta e Paula Martini
De Brasília e do Rio

O BNDES e a Caixa Econômica Federal tentam prolongar o prazo de devolução de R\$ 29 bilhões aos cofres do governo federal prevista para este ano. Esses recursos foram repassados aos bancos públicos no passado durante governos petistas, com o objetivo de fortalecer o papel das instituições financeiras. Após desses repasses, o Tribunal de Contas da União (TCU) os considerou irregulares e determinou a devolução dos valores, diminuindo os indicadores da dívida pública da União. Embora ainda não haja proposta formal ao TCU e ao Tesouro, os bancos públicos articulam nos bastidores para adiar os repasses previstos até o fim deste ano. A Caixa quer atrasar a devolução de R\$ 5 bilhões, e o BNDES, de R\$ 24 bilhões. Especialistas em contas públicas e autoridades do TCU criticam a movimentação. **Página A4**

Na agenda do clima, falta sintonia entre os Poderes

Morilla de Camargo Cesar, Fernando Tognari, Daniela Chiaretti e Andrea Vialli
De São Paulo

Apesar de ter assumido compromissos robustos na área ambiental, como zerar o desmatamento ilegal até 2028, o Brasil vive uma falta de sintonia entre os Poderes no enfrentamento dessas questões. Nas duas últimas semanas, ao mesmo tempo em que o Executivo afirmou que belém sediaria o COP30 em 2025, a Câmara aprovou projetos que vão na direção contrária à agenda de sustentabilidade, como o MP que flexibiliza o controle nas áreas de Mata Atlântica.

O Congresso ainda evasou atribuições do Ministério do Meio Ambiente. Foi em dois temas tratados no caderno especial publicado no Dia Mundial do Meio Ambiente, que tratou entrevista com o cineasta Fernando Meirelles, "padrinho" de um projeto de crédito de carbono no Acre, terra de Marina Silva. "Típico que da consiga engolir os sapos plantados pelo Centrão. É melhor uma Marina Inútil, do que nenhuma Marina", diz ele. Estudo do Instituto Igarapé, por sua vez, mostra que delitos ambientais são a terceira atividade criminosa mais lucrativa do mundo, depois de tráfico de drogas e contrabando. **Páginas A2 F1-F16**

Carrefour faz emissão de R\$ 930 milhões

Adriana Mattos
De São Paulo

O Carrefour avançou em seu plano de refinanciamento de dívidas e de entrada de caixa novo, com um conjunto de medidas que diminua a pressão dos passivos de curto prazo. A renovação das linhas de financiamento era uma das preocupações dos investidores, especialmente pelo aumento da tensão no mercado de crédito após a crise na América. Na quinta-feira, o Carrefour fechou a sua quinta emissão de debêntures simples no valor de R\$ 930 milhões, 24% acima dos R\$ 750 milhões inicialmente planejados. **Página B7**

Efeito colateral



Para a socióloga Angela Alonso, o conteúdo criado a partir das manifestações de junho de 2013 foi o que abriu espaço para o triunfo de Jair Bolsonaro em 2018. **Página A20**

Destaque

FETS tem lucro de R\$ 15,4 bi
O FETS fechou o ano passado com lucro de R\$ 15,4 bilhões, cerca de 10% a mais que em 2021. A ideia do governo é distribuir mais de 90% do lucro apurado em 2022 para assegurar a rentabilidade acima da inflação aos cotistas do fundo. **A4**

Prazo menor no cartão de crédito
Os bancos têm alterado a data de fechamento das faturas de cartão de crédito, reduzindo o período em que o cliente usa o cartão e paga na fatura seguinte. Para evitar receitas, há um corte do período em que o cliente usa o cartão e o paga na fatura seguinte. **B8**

"A dívida bruta é menor do que aparenta nas estatísticas oficiais"
Alex Ribeiro **A2**

STF julga casos envolvendo PIS/Cofins
O STF julga duas discussões sobre PIS e Cofins que podem impactar em R\$ 140 bilhões os cofres da União. Uma trata da tributação de receitas financeiras dos bancos. A outra, da incidência das contribuições sociais sobre os valores de prêmios de seguros. **E1**

Indicadores

Índice	23/05/23	100% em 2023
Selic (anual)	13,75%	13,75%
Selic (taxa efetiva)	13,75%	13,75%
Dólar comercial (B3)	R\$ 4,25	R\$ 4,25
Dólar comercial (paridade)	R\$ 4,25	R\$ 4,25
Índice Ibovespa (paridade)	R\$ 112.558	R\$ 112.558
Índice Ibovespa (B3)	R\$ 112.558	R\$ 112.558
Índice Ibovespa (paridade)	R\$ 112.558	R\$ 112.558

GRÁFICOS

